ANNO L[illegible] — NUMERO 135

SABBADO 16 DE JUNHO [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres meses adiantados	6$000
Por seis [illegible] idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Junho, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Desembargador da Relação da Côrte o juiz de direito da capital do Espirito Santo, bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa.

Intendente de marinha o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, sendo exonerado desse logar o capitão de mar e guerra, *Carlos da Silveira Bastos Varella*.

Foi declarada vaga a cadeira de Philosophia do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito do Recife, e exonerado o respectivo professor, bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira.

A Camara dos Deputados approvou hoje a *resposta á Falla do Throno*, tendo durante a discussão pronunciado um importantissimo discurso o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho.

Continúa na Camara a 2.ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

FIGUEIRA DA FOZ, 14 de Junho.

Estão chegando as autoridades que veem assistir a inauguração do caminho de Ferro de Lisbôa por Alfarellos e Leina.

BERLIM, 14 de Junho, á noite..

O estado de Sua Magestade o Imperador da Allemanha é desesperador.

MADRID, 14 de Junho, á noite.

Um novo ministerio acaba de ser constituido sob a presidencia de Mr. Sagasta que não conservou pasta.

Estão nomeados:

Armijo—ministro dos negocios estrangeiros.

Moret—ministro do interior.

Puigcerver—ministro da fazenda.

Martinez—ministro da graça e justiça.

Oryan—ministro da guerra.

Arias—ministro da marinha.

Capdepon—ministro das colonias.

Canalejas—ministro do commercio e agricultura.

BERLIM, 15 de Junho.

Falleceu hoje em Potsdam ás 11 horas da manhã Sua Magestade o Imperador da Allemanha Frederico III.

AIX-LES-BAINS, 15 de Junho, á tarde.

Sua Magestade o Impesador do Brazil acha-se restabelecido.

VIENNA, 15 de Junho, de manhã.

O Sr. Conde G. de Kalnoky membro da casa Imperial e ministro dos negocios estrangeiros da Austria, declarou a uma delegação do parlamento hungaro que continúa a esperar a manutenção da paz, apezar da situação geral da Europa estar bastante inquietadora.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

Perseverara sempre nas duas casas reinantes da Peninsula a ambição de reunirem em um só sceptro toda a Hespanha, como já por vezes tinho desenhado, posto que os dous povos a detestassem, e se declarassem oppostos á fusão; por essa razão D. Affonso V guerreara resultado Isabel e Fernando, pretendendo casar-se com a princesa Joanna, filha de Henrique IV de Castella, e invocando o seu titulo de futuro marido para se assenhorear de Castella; D. João II casara o filho infante D. João com a herdeira de Isabel e Fernando, a princesa D. Isabel, no mesmo intuito; nullificou, porém, o destino seus planos com a morte do principe. D. Manoel preferira esta mesma senhora quando viuva, para ser reconhecido herdeiro de Castella e Aragão, e a morte cortou-lhe ainda os vôos da ambição, roubando a vida á consorte e ao unico filho, de nome Miguel, que no berço mesmo não sobreviveu a sua desditosa mãi.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Concederam-se as honras de conego da cathedral metropolitana aos padres Eleabão Alves Sampaio, vigario collado da freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Almeida, provincia da Bahia, e Telles de Nogueira Cravo, da freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Riachuelo, na provincia de Sergipe, e da cathedral de S. Paulo ao padre Joaquim Pereira da Fonseca.

Foi apresentado o padre Miguel Martins da Silva, na parochia de Santo Antonio de Guaratinguetá, em S. Paulo.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Carlos de Souza Dantas, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo de Caçapava, no Rio-Grande do Sul.

Foram reconduzidos: no termo do Brejo, na provincia do Maranhão, o bacharel Anreliano Augusto Pereira de Carvalho; no do Codó, na mesma provincia, o bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos.

Foram nomeados:

Para o termo de S. Francisco, na referida provincia, o bacharel Eduardo Olympio Ferreira; para o de Piracuruca, no Piauhy, o bacharel Anisio Auto de Abreu; para o de S. Raymundo Nonato, da mesma provincia, o bacharel Joaquim Ribeiro Gonçalves; para o de Pirahy, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Alberto de Andrade Figueira; para o de Caçapava, na provincia do Rio Grande do Sul; o bacharel Terencio Francisco do Espirito-Santo; para o de S. José do Norte, na mesma provincia, o bacharel Francisco Leonardo Falcão Junior; para o de Cruz-Alta, na mesma provincia, o bacharel Euclides Fausto de Souza; para os do Diamantino e Rosario, na provincia de Matto-Grosso, o bacharel Emiliano Augusto de Mattos.

Foi declarado sem effeito o decreto de 25 de Agosto de 1887, que nomeou o bacharel Diomedes Theodoro da Costa para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Diamantino e Rosario, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Foi perdoada a Prevost Jean Pierre a pena de galés por 20 annos a que fôra condemnado pelo jury do termo de Rezende, da provincia do Rio de Janeiro, a 12 de Dezembro de 1876, por crime de homicidio commettido em Março de 1875.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte a que foram condemnados pelo jury do termo de Araraquara, na provincia de S. Paulo, por crime de homicidio, os réos Marçal, Paulo e Zacharias, ex-escravos.

Passou-se diploma habilitando o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa ao cargo de juiz de direito.

Foi expedido a 2 do corrente o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Resolvendo a duvida suscitada pelo juiz de direito da comarca da Parahyba do Sul, declaro a V. Ex. em resposta ao officio de 16 de Abril ultimo, que a derogação decretada pelo art. 12 da lei de 5 de Outubro de 1885, abrange todas as acções e execuções hypothecarias movidas quer em virtude de contractos celebrados antes, quer depois dessa lei.

« Deus guarde a V. Exc—*A. Ferreira Vianna.* —Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro. »

Por portaria de 6 do corrente foi transferido o major commandante da 1ª secção de batalhão de infanteria da guarda nacional das comarcas de Aracajú e S. Christovão, na provincia de Sergipe, José de Barros Pimentel Filho, para o serviço da reserva, ficando aggregado á mesma secção de batalhão.

Foram reformados a pedido, Francisco Fernandes Leite, coronel commandante superior da comarca da Estancia, em Sergipe, no mesmo posto; a pedido, José de Calasans Barbosa da Franca, tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infanteria da mesma comarca, no posto de coronel.

Foi reintegrado João Maria de Araujo Nabuco no posto de coronel commandante superior da comarca da Estancia, em Sergipe.

Foram nomeados: major commandante da 1ª secção do batalhão de infanteria da comarca da capital e S. Christovão, em Sergipe, Martinho José de Lima Coelho; tenente-coronel commandante do 20.º batalhão de infanteria, da comarca de Gararú, na mesma provincia, Constantino da Silva Tavares; major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da comarca da Estancia, na mesma provincia, Camillo de Calazans; tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infanteria, na mesma comarca, o capitão João Augusto Nobrega.

Ministerio da Agricultura

Foi aposentado o porteiro desta directoria Joaquim Manoel da Silva Castro, sendo nomeado para substituil-o José Apolonio de Mendonça.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para o 5º batalhão de infantaria o tenente do 16º Feliciano Xavier Freire Junior; para o 11º batalhão de infantaria o tenente Servilio José Gonçalves e para o 15º o tenente Mariano Marques da Silva.

Foi approvada a classificação feita pelo conselheiro ajudante-general, segundo communicou em 1 do corrente, dos officiaes abaixo declarados, ultimamente promovidos nas tres armas do exercito:

Arma de artilharia — 2º batalhão, 2º tenente Adolpho Augusto de Oliveira Galvão; 3º batalhão, 2º tenente Frederico Luis Rosanioi.

Arma de cavallaria—3º regimento, tenente Antonio Netto de Oliveira Silva Faro.

Arma de infantaria—16º batalhão, Vicente Antonio Ferreira Rufino Junior; 17º batalhão, tenente Luis Paraguassú de Albuquerque.

Foram transferidos da guarnição da provincia do Espirito Santo para a de Pernambuco o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Ildefonso Theodoro Martins e desta para aquella guarnição o 2º cirurgião Dr. Manoel de Alvellos Bottas.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos, por antiguidade, a 1ºs tenentes os 2ºs Francisco de Paula Oliveira Sampaio e Joaquim José Cardoso.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JUNHO DE 1888

Agostinho Soares de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Euphrasino Nobre.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Laurentino Vitalino de Mello.—Informe com urgencia, o Sr. Dr. chefe de policia.

Lauriana Ramos Brandão.—Informe o Sr. juiz de orphãos do termo de Gamelleira enviando a relação em duplicata de que trata o artigo 42 do regulamento de 13 de Novembro de 1672, a qual deixou de acompanhar o officio da supplicante.

Coronel Miguel Tolentino Pires Falcão. —Indeferido, á vista da informação do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 541 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Tranquilino Estanislão de Moura, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Justina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de S. José, Francisco Salomão de Souza, por disturbios, e Benedicto Guilherme de Sant'Anna, por crime de defloramento.

A' ordem do de Belem, João Antonio dos Santos e Hemeterio Ulysses de Oliveira, como turbulentos.

Communicou-me vocalmente o delegado de Palmares que o celebre João de Gouveia da Silva, e Militão Pinheiro de Carvalho, por questões de ciume, no dia 11 do corrente assassinaram com 2 tiros e 12 facadas, entre os engenhos Alexandria e Tigre e infeliz João Pereira.

Alli compareceu immediatamente o mesmo delegado, fez corpo de delicto, abrio o inquerito, e conduzio para a cadeia aos 2 criminosos que tinham sido presos logo após o crime, pelo coronel Pedrosa, e seus genros João de Siqueira e Luitberto de Siqueira.

No dia 26 de Maio ultimo prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina, o capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 30 de Abril passado.

O delegado do termo de Páo d'Albo, participou-me em que no dia 11 do corrente acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão, e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 15 presos, sendo 10 processados, e 5 sentenciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1888

Jovino Bandeira e Manoel José de Magalhães. —Certifique se.

Tavares Santos & C. e Antonio da Silva Fontes. —Entregue-se pela porta.

João Belisario Marinho Falcão, Antonio Enthimio, José Ribeiro da Fonseca Braga, José Vidiciano de Mello, João Casimiro Alves Bezerra e Cyrillo Augusto Santiago.—Liquidada, escripture se a divida.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

João Cancio da Silva Cordoville e officio do Sr. Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Anna Cesar de Mello Pessoa e Izidoro de Freitas Gambôa.—Haja vista o S. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, officio do Dr. procurador dos feitos, José Elias de Oliveira e Adolpho Cesar da Silva.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1888

Gustavo & Vallichard, José Ferreira da Costa, Albeiro Oliveira & C., Antonio José Ferreira Monteiro, Justino Teixeira de Moura, Theresa de Jesus Maria, Maria Ignacia da Conceição, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Lino Ferreira Pinto.—Informe a 1.ª secção.

Miguel Archanjo do Carmo, Francisco Gomes Pereira Guerra.—Cumpra-se.

Benedicto Cosme de Barros.—Deferido em vista das informações.

Manoel Antonio Pereira.—Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista das informações.

Manoel Marques Avila.—Indeferido em vista das informações.

Gustavo da Costa Faria, Barbina Francisca da Conceição.—Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1888

O imperador da Allemanha

A nação allemã mal acaba de levantar-se do tumulo do imperador Guilherme I e eis que de novo cobre-se de luto para ajoelhar-se ante o tumulo de Frederico III, o principe imperial de hontem.

Um despacho telegraphico, que obsequiosamente nos transmittio *The Western and Brasilian Telegraph Company* noticiou nos ter fallecido hontem em Berlim o imperador da Allemanha e rei da Prussia, Frederico Guilherme Nicoláo Carlos.

Nasceu em 18 de Outubro de 1831, casou-se em Londres aos 25 de Janeiro de 1858 com a princeza real da Grã Bretanha e da Irlanda, Victoria Adelaide Maria Luiza, e subio ao throno da Allemanha em Março do corrente anno, tendo portanto reinado pouco menos de tres mezes.

Forçado a abandonar San Remo onde se achava em luta com a pertinaz enfermidade, que afinal levou-o ao tumulo, foi obrigado a deixar o repouso, que procurava, o ar ameno, que carecia de respirar, para, sem demora, correr ao lugar onde as obrigações do novo imperador da Allemanha o chamavam.

De San Remo a Berlim o novo imperador foi durante o trajecto alvo das mais vivas sympathias.

Tanto que soou a noticia de que Frederico estava a caminho de Charlottemburgo, pequena cidade que pouco dista de Berlim, começou a dirigir-se para lá uma verdadeira romaria de pessoas de todas as classes, avidas de saudarem o soberano, que ia fixar a sua residencia junto ao tumulo dos seus maiores, como presentindo que seria esse tumulo, dentro em pouco, o seu paço imperial.

Eram então inquietadoras as apprehensões em relação á politica futura do novo imperador.

O tempo veio demonstrar que enganavam-se os que pensavam que Frederico III procuraria fazer triumphar as idéas despoticas do principe de Bismarck e os odios antisemiticos de Mr. Stœcker.

Nem a guerra do exterior, nem a revolução no interior se verificaram, como aliás era vaticinado por alguns jornaes europeus.

Tomando posse do governo, logo nos seus primeiros actos, causou impressão agradavel na Europa, porque se poseram bem evidentes os intuitos pacificos de que elle estava animado.

A politica da Allemanha passou a ter um aspecto que despertou menos receios, e isto foi incontestavelmente uma variação notavel na politica anterior do imperio.

O imperador Guilherme segundo se asseverava, era todo inclinado á paz, mas ou porque a declaração sahisse da bocca d'um homem de guerra, ou por outro qualquer motivo, o certo é que as seguranças que elle dava, não desarmavam todos os receios, nem desfaziam todas as duvidas.

Não estava nessas condições o imperador Frederico.

Antes de subir ao poder era considerado como inclinado ás soluções liberaes e pacificas, de mais a sua enfermidade conseguio reunir em torno delle um certo numero de sympathias, e por isso os seus primeiros actos e as suas primeiras palavras foram recebidas, como correspondendo a um desejo sincero de manter a paz, e dar ás relações com todas as nações a feição mais cordeal.

São muito recentes os acontecimentos que se passaram durante o curto reinado de Frederico III para precisarmos aqui rememoral-os.

Antes da guerra de 1870, o principe Frederico Guilherme não conseguira por forma alguma dar uma idéa segura dos seus talentos. Discutia-se mesmo na côrte de Berlim a capacidade do futuro imperador.

De um caracter doce e tranquillo, philosopho um tanto sonhador, apaixonado por sua mulher a princeza Victoria, consideravam-no geralmente dotado de simples aptidões domesticas.

Sadowa e Reischoffen revelaram o bom e bravo soldado. Foi depois da capitulação de Metz que o imperador Guilherme creou o posto militar de —feld marechal—para seu filho.

Em 1883, agitando-se a possibilidade de uma alliança entre a França e a Russia, Frederico visitou as côrtes de Italia e Hespanha, afim de estudar os recursos dos alliados do imperio allemão.

O nevoeiro porém dissipou-se e o negociador voltou ao seu viver sereno, habitual e favorito.

Era um caracter doce, moderado e pacifico muito affeiçoado á familia real ingleza, a que pertence sua esposa e tinha pela familia real de Italia uma grande estima.

Foi elle quem, em 1870, achando-se em Roma, depois da revolução, apresentou nos braços, ao povo, de uma janella do Quirinal, o principesinho de Napoles. A Italia, com as suas artes e o seu ceu, constituia para o vencedor de Reischoffen um verdadeiro encanto.

Frederico III era um bello homem; alta estatura, largos hombros, aspecto magestoso, temperado por uma serena bondade.

Havia nos seus modos, uma certa indecisão, que contrastava singelamente com a sua apparente força physica.

Minada a sua existencia pela terrivel molestia, que alternativamente cedia e reapparecia com mais vigor, é admiravel a força de vontade e energia, que manifestava para conseguir dominar os estragos, que cada dia ia soffrendo a sua saude.

De uma resignação evangelica, sempre calmo e sereno no meio das crises em que a sua vida perigava, nunca ouvio-se-lhe uma phrase de desespero ou uma demonstração de desanimo.

Consolava-o a dedicação extremosissima de sua estremecida esposa, a mulher, talvez a mais instruida da Europa, e a cuja intrepidez elle devia a corôa, pois que foi ella que sustentou a conhecida luta contra influencias palacianas para impedir, que seu marido, entre a vida e a morte, abdicasse em favor do seu filho Guilherme, o mesmo, que não hesitava em levar a San Remo, para ser assignado, o acto de abdicação.

Se causava apprehensões o futuro da Allemanha, quando subio ao throno Frederico III, hoje essas apprehensões devem ser maiores ante a elevação do principe imperial Frederico Guilherme Victor Alberto nascido em Berlim aos 27 de Janeiro de 1859 e ao qual cabe a corôa do Imperio da Allemanha e do reino da Prussia.

Noticias do sul

O paquete norte-americano [illegible], chegado hontem foi portador das seguintes noticias, além das officiaes inseridas na secção competente:

[illegible] da Prata

As folhas da [illegible] publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, [illegible] de Junho

Nos arrabaldes desta cidade sentiram-se alguns tremores de terra durante 58 segundos. São insignificantes os estragos causados, produzindo porém grande sobresalto entre os moradores.

Algumas familias abandonaram suas casas indo refugir-se na praça da Victoria e em outras.

Na provincia de Mendoza tem cahido grande quantidade de neve, interrompendo as communicações e prejudicando a agricultura.

Montevidéo, 5 de Junho

Nesta cidade sentiram-se ligeiros tremores de terra, não havendo, porém, nenhum estrago a lamentar.

A embarcação allemã « Albina » com carregamento de matte da provincia do Paraná (Brazil) deu á costa perto de Maldonado, onde fez-se em pedaços.

O carregamento perdeu-se, mas salvaram-se os passageiros e a tripolação.

Montevidéo, 5 de Junho (5 h. da manhã).

A' meia noute e vinte minutos foram os habitantes desta capital sorprendidos por um tremor de terra assaz forte que durou cerca de um minuto.

— 5 de Junho (4 h. da tarde).

Pelas noticias recebidas dos arrabaldes sabe-se que nesses lugares tambem sentio-se o tremor de terra. A ondulação do solo durou trinta segundos com direcção sudoeste para nordeste.

— 5 de Junho (9 h. 15 m. da noute).

Chegaram telegrammas da Republica Argentina annunciando ter ahi havido tremores de terra em diversos pontos, sem que se houvesse notado desastre algum.

Deve partir amanhã para Buenos-Ayres o cruzador « Trajano ».

Buenos-Ayres, 6 de Junho

O parlamento do Paraguay felicitou ao parlamento brasileiro pela lei da abolição. Foi celebrado em Assumpção um *Te-Deum*.

A companhia Ferrari teve um grande successo com a Africana; houve grande ovação á actriz Devoyod.

Publicou-se um decreto organisando o exercito de reserva para 1889.

Montevidéo, 6 de Junho

O presidente da Republica manterá o Dr. Bustamante no Banco Nacional.

O deputado Espinosa apresentou um projecto de lei sobre a revisão da constituição.

Buenos-Ayres, 6 de Junho

A dyphteria continúa a augmentar.

Vai ser apresentado na camara dos deputados um projecto de lei garantindo a propriedade artistica e litteraria.

O general Julio A. Roca, ex-presidente da republica, deve regressar em Agosto.

O governo apresentou ao parlamento um projecto relativo á nomeação de seis generaes.

Montevidéo, 6 de Junho.

Foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei que pede a revisão da constituição.

Annuncia-se que o governo vai apresentar ao parlamentar um grande projecto internacional que terá por fim alargar o canal Del Infierno.

E' possivel que o ministro da Republica do Uruguay, em Buenos-Ayres, peça a sua demissão.

Buenos-Ayres, 7 de Junho

Perto de Mendoza descarrilhou um trem de passageiros. As consequencias deste sinistro limitaram-se a estragos materiaes e a contusões de pouca gravidade. Por aquelle motivo o Sr. Wilde, ministro do interior, recommendou a mais severa inspecção nos caminhos de ferro, de modo a serem evitados desastres futuros.

Inaugurou-se em Cordova o Banco Agricola Commercial.

Continúa o processo entre os conhecidos emprezarios Ferrari e Ciacchi.

Montevidéo, 7 de Junho

O governo ordenou a construcção de duas torpedeiras.

As acções do Banco Nacional subiram 4 %.

Na camara dos deputados começou a discussão sobre o projecto da estrada de ferro no departamento de San José. A rejeição é provavel.

Montevidéo, 7 de Junho.

Foi apresentado no senado o projecto de lei que pede a revisão da constituição.

Hão de reunir-se agora as duas camaras que discutirão quaes os artigos que se tratará de reformar. O senado votou definitivamente o projecto do caminho de ferro na fronteira.

A cantora Theresina Singer tem sido muito applaudida nos concertos que está dando nesta capital. Brevemente partirá para o Rio de Janeiro e ahi dará alguns.

Buenos-Ayres, 8 de Junho.

A epidemia da dyphtheria continúa a augmentar.

Montevidéo, 8 de Junho.

Corre o boato de que o governo apresentará ao parlamento, no dia 12 do corrente, um projecto de lei sobre a creação de um novo ministerio sob a denominação de agricultura.

A discussão, na camara dos deputados, a respeito da applicação de fundos do emprestimo a favor das escolas, terminou pela rejeição de uma moção approvando o procedimento do governo.

Montevidéo, 8 de Junho.

Foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei pedindo que se interpretasse a constituição no sentido de tornar os militares inelegiveis no parlamento uruguayo. A' vista deste projecto, o senador general Perez pedio a sua demissão.

— 8 de Junho.

A junta de hygiene desta capital deu ordem que se levantassem as observações até então impostas aos navios procedentes do Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul

Datas até 31 de passado.

— Refere o *Municipio*, de S. Borja, o seguinte:

« Em S. Nicoláo chegaram á casa do capitão Andrade dous individuos e pediram pousada. Já ao anoitecer, depois de terem sido alimentados, como tivessem declarado que partiriam muito cedo, o capitão mandou uma menina levar lhes os preparos para tomarem mate antes de sahir, no dia seguinte. A menina levava no collo uma creança de pouco mais de anno. Ao entregar-lhes aquelles objectos, os assassinos desferiram golpes sobre as duas innocentes victimas, fugindo a maior gravemente ferida e levando já ao collo um cadaver com o ventre aberto e os intestinos de fóra, rastejando pelo chão. Immediatamente os dous criminosos penetraram no centro da casa e atacaram o pobre velho, maior de 70 annos, que cahio sobre os seus golpes.

« A sua esposa, que fugia espavorida, ao ouvir-lhes os gritos desesperados, conseguio vencer os impulsos do instincto de conservação, e dominada pelos impulsos do coração, voltou para defendel-o e morreu ao seu lado.

« Depois desta scena de sangue os bandidos passaram ao ambicionado saque, colhendo todos os objectos de valor.

« O crime foi premeditado e ajustado entre quatro, na serrania de Trois Irmãos, d'onde tinham sido despedidos os dous que o executaram, e onde eram ainda empregados os outros dous. Tres chamam-se Senon, Turibio e Benjamin.

« Perseguidos, os dous executores passaram para o municipio de S. Borja, e na occasião em que transpunham o Uruguay, a força destacada em Garruchos fez fogo sobre elles, matando um, que ficou sepultado sob as aguas, e conseguindo apprehender o outro.

« Este foi em seguida entregue ao subdelegado de S. Nicoláo, que já havia capturado os outros dous cumplices. Depois de feito o inquerito policial, foram os criminosos enviados para S. Luiz. »

Diz o mesmo jornal que os presos foram em caminho tirados do poder da escolta e mortos por um grupo de mais de 300 pessoas.

— Escrevem da ex-colonia Caxias ao *Mercantil*, de Porto-Alegre, que aquella localidade acha-se em estado de sitio. N'umas cavalhadas, realisadas por occasião da festa do Divino, houve um tumulto provocado por um italiano que á voz de prisão fez fogo sobre a força policial, composta de dous soldados, ferindo gravemente um d'elles, que morreu 24 horas depois.

O povo perseguio o assassino e matou o.

Até as ultimas datas não dão os jornaes que recebemos noticia das providencias tomadas pelas autoridades para punir os autores de taes attentados, mas é de esperar que já tenham sido dadas.

— Em Pelotas, por indicação do Dr. Ulysses Batinga, juiz municipal, que nesse sentido officiou á camara, resolveu esta fundar uma sociedade e colonias municipaes orphanologicas, destinadas a acolher e preparar um futuro aos ingenuos.

Foram nomeadas diversas commissões para angariar donativos e organizar os estatutos das colonias e da sociedade.

Aberta na mesma occasião uma subscripção entre os vereadores, deu o seguinte resultado: camara municipal, 1:000$000; Dr. Arthur Maciel, 100$000; Dias Vianna, 100$000; D. Martins, 100$000; tenente-coronel P. Costa, 100$; tenente-coronel Lucio Lopes, 100$000; total, 1:500$000.

— O Centro Abolicionista da capital resolveu retirar do Banco da provincia o dinheiro da kermesse na importancia de 13:663$100 e distribuil-o da seguinte fórma: Á Santa Casa de Misericordia 6:000$, ao Hospicio S. Pedro 3:000$, ao Asylo de Mendicidade 3:000$.

A quantia de 332$620 a cada uma das seguintes sociedades de beneficencias: Porto-Alegrense, Brazileira União, Portugueza, Allemã e Italiana.

Chegaram á cidade do Rio-Grande os exploradores allemães Dr. Carlos e Guilherme Von Steiner.

Falleceram: na capital D. Anna Maria Joeger, Deocleciо Ferreira Bastos e o professor adjunto da escola militar da provincia capitão Hygino Beraldo da Silva e o empregado da directoria geral de fazenda, Augusto Rabello; em Pelotas D. Joaquina Correia Machado; no Rio-Grande o negociante Francisco Marciono Navarro; no Livramento Antonio Freitas e D. Guilhermina Pereira Cardural; em S. José de Montenegro o delegado de policia João Luiz Moreira.

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, publicou os seguintes telegrammas:

Pelotas, 5 de Junho (3 h. e 3. da tarde.)

Iniciaram-se hoje os festejos em regozijo pela adopção da lei de 13 de Maio. A' 1 hora da tarde cantou-se um *Te Deum* que foi muito concorrido, pregando o illustre abolicionista Dr. Canabarro. Deve agora realizar-se uma procissão civica que conduzirá a estatua da Liberdade e promette ser imponente.

Ha immensa animação.

Amanhã continuam os festejos.

Pelotas, 6 de Junho.

Houve hontem procissão civica, grande concurrencia e muita animação. A' noite esteve a cidade illuminada.

Uma commissão dos festejos distribuio esmolas aos enfermos da Santa Casa e aos presos na cadeia.

Findas as festas foram comprimentados em suas residencias diversos abolicionistas.

Correu tudo na melhor ordem.

Paraná

A mesma folha publicou o seguinte telegramma:

Curitiba, 6 de Junho.

Causou aqui sorpreza o ter sido exonerado o presidente da provincia Dr. Miranda Ribeiro.

Chuvas copiosas tornaram intransitaveis as estradas do interior, tendo cahido algumas pontes. A interrupção do transito causa serios prejuizos ao commercio.

Sendo máo o estado financeiro da provincia, não se póde contar com promptos reparos.

S. Paulo

Datas até 8 de Junho.

— Realisou-se no dia 3, na capital, a 2ª sessão do congresso liberal sob a presidencia do Barão de Ramalho, servindo de secretarios o conselheiro Leoncio de Carvalho e o Dr. Augusto de Queiroz.

O conselheiro, em nome do directorio, apresentou esta proposta:

« O povo brasileiro, no intuito de firmar a sua união e promover a sua prosperidade, formará uma confederação modelada pela dos Estados Unidos, com as seguintes modificações:

« 1º O chefe do poder executivo federal continuará a ser o imperador, que o exercerá por meio de ministros responsaveis, de accordo com o regimen parlamentar.

« 2º Os presidentes dos estados serão escolhidos pela corôa de entre tres cidadãos apresentados pelo poder legislativo dos mesmos estados com mandato por tres annos, servindo os dous outros de vice presidentes.

O Dr. Augusto de Queiroz, em nome de alguns eleitores, declarou que apoiava a proposta do directorio, menos quanto á intervenção da corôa na escolha dos presidentes de provincia, e neste sentido apresentou emenda.

O Sr. Ludgero de Castro, representante de outros eleitores, fundamentou uma proposta que, entre algumas novas idéas, continha uma emenda igual á que requerera o Sr. Augusto de Queiroz.

O conselheiro Leoncio, impugnando a emenda offerecida, fez sentir que tratava-se de realizar a federação em um paiz monarchico e portanto era de justiça e conveniencia que na escolha dos presidentes das provincias confederadas não se recusasse á corôa uma intervenção compativel com a autonomia dos estados.

Adherindo ás considerações do conselheiro Leoncio, retirou o Sr. Ludgero de Castro a proposta que apresentara.

Usando da palavra, disse o conselheiro Moreira de Barros que o seu collega do directorio, conselheiro Leoncio, collocava a questão nos devidos termos. Um partido monarchista, como é o liberal, não póde pedir a federação sem as restricções propostas pelo directorio.

Fallaram ainda, apoiando a emenda, os Drs. Antonio Candido Rodrigues e Albuquerque Lins.

Estando a noite adiantada, o presidente da assembléa levantou a sessão, convidando o congresso a reunir-se ante-hontem ás 11 1/2 horas do dia.

Houve numerosa concurrencia de eleitores, achando se representadas quasi todas as localidades da provincia.

Na sessão de 5 foi adoptada unanimemente a idéa da federação, sob a fórma monarchica, e resolveu-se solicitar, por intermedio do Centro Liberal da côrte, a manifestação das outras provincias sobre a idéa aceita.

Foi tambem resolvido crear, por meio de acções, um jornal, que seja orgão do partido na provincia.

— O *Diario Popular* publica o seguinte:

« Acha-se ha mais de tres dias, vagando pelas mattas do sitio do cidadão Felicio Fagundes, para os lados de Santo Amaro, um sacerdote de nacionalidade italiana, que, ao que parece, soffre demasiadamente das faculdades mentaes.

« Dorme no matto, e, quando apparece por alguma habitação, é sempre rezando e fazendo responsos. Recusa-se a vir á cidade, e diz que tem um grande remorso. »

— Na fazenda do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, na Limeira, em um samba que alli houve, os libertos Pedro e Manoel Pará travaram-se de razões com Virgilio, Tulibia e Bernardo, libertos tambem, resultando a morte de Virgilio e ferimentos dos dous ultimos.

Pedro acha-se preso e Manoel Pará evadio-se; ambos reputados autores do delicto.

— Realisou-se na cidade de Mogy-mirim a inauguração do hospital da Santa Casa da Misericordia. Começou a solemnidade com a benção da capella e do edificio, seguindo-se a missa.

— No Rio Claro, á 1 hora da tarde de 2, indo José Cordeiro de Negreiros, cunhado de Antonio de Padua Moreira, ao quintal da casa deste, no momento em que se chegava junto ao muro que divide o mesmo quintal com a rua n. 8, cahio-lhe aos pés, jogada daquella, uma bomba de dynamite que, fazendo explosão, ferio Negreiros nas mãos e no rosto, ferimentos felizmente sem gravidade.

— No Amparo, no dia 30 de Maio, estando dous moços a examinar um revolver, aconteceu disparar a arma, ficando ferido em um pé Benedicto José do Nascimento.

— Ha dias, na freguezia do Salto de Itú, Francelino Chaves ia sendo victima da dynamite: achava-se deitado no corredor da casa de seu cunhado, Paulo Pereira Mendes, quando alta noite pozeram na soleira da porta de entrada uma bomba de dynamite cuja explosão não se fez esperar. O estampido foi enorme, toda a população da freguezia acordou assustada, havendo algumas casas que chegaram a abalar, a porta da casa na parte que toca a soleira foi arrebentada, indo dos destroços della uma parte perfurar uma barrica que se achava no corredor da casa e outra parte impregnar-se na côxa do Sr. Francelino, produzindo em outros lugares da côxa e perna diversos ferimentos.

O Dr. Lopes extrahio um pedaço de madeira medindo 6 centimentros de comprimento e 1 e meio centimetro de largura implantado no terço superior e face externa da côxa.

— O *Diario de Santos*, referindo-se aos moedeiros falsos, de que já demos noticia, diz o seguinte:

« Sabemos que pelo Dr. delegado de policia se está procedendo á um rigoroso inquerito á proposito dos moedeiros ou passadores de moeda falsa.

« Além das moedas ante-hontem arrecadadas, algumas notas tambem foram apprehendidas.

« Por emquanto nada mais podemos adiantar, afim de não prejudicar a acção da justiça. »

— Lê-se na *Provincia* de 8:

« Na Penha do Rio do Peixe entrou a 5 em julgamento o processo de crime instaurado por occasião da morte do ex-delegado de policia Joaquim Firmino de Araujo Cunha.

« Presidio a sessão o Sr. Dr. José Custodio da Cunha Canto, juiz de direito da comarca, servindo de promotor publico interino o Sr. Dr. Benjamin Soares de Azevedo. Todos os accusados presos, em numero de 32, apresentaram-se ao tribunal acompanhados por seus advogados os Srs. Drs. Brazilio Machado, Rodrigo Lobato, Antonio Francisco de Araujo Cintra, Francisco de Paulo Pinto (advogado do accusado João Jockson Klinck) e Antonio Raposo de Almeida.

O recinto conserva-se repleto de espectadores. Procede-se ao interrogatorio dos accusados. Até agora todos negaram o crime.

Continúa o interrogatorio.

E' natural que se prolonguem os trabalhos até sabbado.

— Communicaram de Itatuba ao *Correio Paulistano*:

O lavrador Bento Pires de Avila tentou contra a sua existencia, disparando um tiro de espingarda debaixo do queixo, ficando com a maxila inferior fracturada e a lingua muito offendida.

O suicida allegou como causa de tal loucura prejuizos de fortuna.

— Deu-se nesta cidade uma tragedia de sangue que mais ou menos assim foi:

« Seguia pacificamente para a sua casa, retirada desta cidade, o pardo Domingos, conhecido vulgarmente por Domingão, com sua mulher, quando foram alcançados por Heracio Constantino. Este começou a surrar, com chicote, a mulher daquelle; intervindo Domingos, voltou-se Constantino e disse que não contasse prosa, senão fazia fogo, ao que respondeu Domingos que não tinha medo de revolver. Constantino pucha pela arma e faz fogo contra Domingos; disparando seis tiros acertando dous em Domingos, um no ventre e outro no peito; horas depois Domingos era cadaver. O assassino evadio-se. »

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Constituio-se na Italia, entre publicistas e estudantes, uma commissão para offerecer ao ministro brasileiro Antonio da Silva Prado um grande busto de bronze, trabalho do distincto esculptor napolitano F. Cifariello.

« E' uma demonstração de applauso dos italianos liberaes áquelle que, depois de tanto tempo, conseguio quebrar as cadeias da escravidão no Brazil.

« A' frente da commissão acham-se A. D'Atri pela Italia, e em especial A. Chanzoni pela cidade de Roma, U. Barbieri por Genova e o advogado G. Adabbo por Napoles. »

— No Espirito Santo do Pinhal por indicação dos vereadores Dr. Almeida Vergueiro, Lucio Ribeiro da Motta, Antonio Augusto Santos Ribeiro e José Phelippe do Amaral, a camara desta cidade, em sessão de 1º do corrente, aprovou por unanimidade de votos a seguinte indicação:

« Indicamos que se represente pelos meios legaes ao governo geral sobre a necessidade de reducção de 10 % sobre os subsidios pagos aos representantes de ambos os ramos legislativos geraes, sobre o poder executivo, sobre a dotação dos chefes do Estado, sobre os presidentes de provincia e chefes de secretarias, e que reverta esse producto a favor da divida do Estado.

« Convictos do patriotismo e das circumstancias afflictivas das finanças, esperamos nós abaixo assignados que este acto seja approvado. »

— Da Penha do Rio do Peixe escreveram ao *Diario de Campinas* o seguinte:

Deu-se no dia 2 do corrente, das 5 para as 6 horas da tarde, um lamentavel desastre, devido ao descuido com que sempre se lida com generos inflamaveis.

Estando Felisberto Pereira Correia, estabelecido com armazem de molhados no bairro de Cubatão, juntamente com sua mulher, a despejar aguardente de um quinto para outro, aconteceu approximar-se do lugar o menor Bernardo com um vela accesa.

« O fogo communicou-se immediatamente ao liquido, rebentando e espalhando-se a aguardente inflammada pelo chão.

« Felisberto, a mulher e o menor foram apanhados pelas chammas que, communicando-se-lhes ás roupas, queimaram-os horrivelmente.

« A mulher de Felisberto falleceu poucas horas depois desse horrivel desastre e o estado do menor é muito grave. »

— Em Bananal, Joaquim Valentim, vagabundo de profissão, e conhecido vulgarmente pelo nome de Guerra *Pipa*, entrou na casa de um pobre preto aleijado, que foi escravo do Sr. Manoel Alexandre Garcia, e que residia em uma modesta casa no quarteirão da Boa-Vista, quebrou-lhe a perna de páo que o infeliz possuia e na qual se equilibrava com o fim criminoso de roubar-lhe os magros vintens que a caridade publica havia prodigalisado áquelle mendigo.

O malvado não ficou satisfeito com as proezas praticadas e na noite de 31 para 1 do corrente lançou fogo á choupana do desgraçado preto, que salvou-se da morte por um milagre.

« O infeliz preto esteve todo o dia 1 estendido, sem roupa, junto ás cinzas de seu casebre, até que de tarde compareceram alli algumas almas caridosas que o soccorreram.

Joaquim Valentim foi preso. »

— Nas obras em construcção da estrada de ferro do Bananal, o trabalhador de nacionalidade franceza e de nome Jean Marie Commeres, ficou apertado entre duas carroças que caminhavam em sentido opposto e quasi o esmagaram.

Com as dores immensas que soffreu e luctando pela vida, cahio, e uma carroça passando-lhe pela perna esquerda fraturou-lh'a.

— Falleceram: em Santos, Luis Mesquita Bastos; em Taubaté D. Maria das Dores Monteiro, e em Santo Antonio do Pinhal, D. Gertrudes Meira de Jesus.

Minas-Geraes

Datas até 8 de Junho.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 4 de Junho.

Realisou-se hontem o banquete de 200 talheres, offerecido ao Dr. Horta Barbosa.

Grande enthusiasmo e significativa manifestação do partido.

Estiveram representados o bispo de Marianna, a assembléa provincial pelos conservadores, repartições publicas, sociedades litterarias, congregações ecclesiasticas e outras classes sociaes.

Muitos discursos e brindes enthusiasticos.

Foram recebidos com applauso os telegrammas da deputação geral mineira.

A' 1 hora da manhã terminou o banquete, sendo o Dr. Horta Barbosa acompanhado até sua residencia pelo vice-presidente, funccionarios publicos e grande numero de pessoas.

Hoje, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, partio o Dr. Horta Barbosa para Lafayette em trem especial, tendo-lhe sido prestadas todas as honras militares.

Foi numeroso o acompanhamento á estação, havendo nella e nos lugares proximos grande agglomeração de povo.

A mesa administrativa de S. José offereceu ao Dr. Horta Barbosa um lindo ramo de flores naturaes em agradecimento aos serviços prestados á religião e no hospital da capital.

A' partida assistiram os agentes consulares da Italia, Hespanha e Portugal.

— 4 de Junho.

O facto de 28 é da responsabilidade collectiva da bancada conservadora.

Jurumenha, vencido na interpretação do regimento, aceitou o lugar por dedicação partidaria.—Carlo Alves.—Tolendal.—Dr. C. Moura.—Teixeira.—Augusto Cesar.—Ignacio Murtha.—Avelino Correia.—Campelina.—F. Braz.—T. Fermiano.—Barros Junior.—Nelson.—Dario.—Soares Peixoto.—Texeira Duarte.—Claudinor Nunes.—Teixeira da Mota.—Conego Pimenta.—Luis Vieira.—Ramiro.—Moreira da Rocha.

— 5 de Junho.

Consta que por ordem do governo partirá para a Campanha o chefe de policia, afim de abrir rigoroso inquerito sobre os graves acontecimentos do dia 3 do corrente.

O presidente da provincia vai demittir o subdelegado de policia Ernesto Carneiro Santiago.

— 5 de Junho.

Hoje, na Assembléa Provincial, o deputado Aristides Maia apresentou um projecto para que se eleve uma estatua a Tiradentes e outro para que seja quinquenal a pauta de imposto sobre o café.

Tres Corações, 4 de Junho.

Hontem na cidade da Campanha, deram-se graves desordens.

Os amotinadores, capitaneados pelo subdelegado de policia Ernesto Carneiro Santiago, pozeram em sobresalto a população pacifica.

O Sr. juiz de direito da comarca de Rio-Verde, Gama Cerqueira e outras pessôas gradas telegrapharam aos Srs. presidente da provincia e ministro da justiça, reclamando energicas providencias.

Santa Helena, 5 de Junho.

Grande reunião no Espirito-Santo do Mar de Hespanha. Os membros do partido republicano fundam um club e acceitam com enthusiasmo a candidatura do Dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso.

Ouro-Preto, 6 de Junho.

Na Assembléa Provincial foram reconhecidos 28 deputados liberaes, 28 conservadores e 3 republicanos.

Euphrosino, que foi depurado, disputa nova eleição.

Os conservadores estão justificados.

A mesa está em crise constante.—Francisco Braz.

Ouro-Preto, 8 de Junho.

Não é exacta a noticia da crise na mesa da Assembléa Provincial, dada para ahi em telegramma. A bancada conservadora, interpellada hoje pelo deputado Candido Cerqueira, declarou estar satisfeita com a mesa e não ser responsavel pelas opiniões individuaes dos deputados. Annullou-se a eleição do 1º districto.

Liberal Mineiro.

— Em Juiz de Fóra falleceu repentinamente o negociante portuguez Augusto Antonio de Lima Mattos, alli residente ha cerca de 20 annos.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Junho.

No Senado, no dia 5, foi approvada a acta da sessão antecedente, com uma rectificação offerecida pelo Sr. Candido de Oliveira, quanto ao numero de cedulas recebidas no escrutinio para eleição de 1º vice-presidente, as quaes foram 46 e não 47.

Leu-se a participação do fallecimento do Sr. conselheiro João da Silva Carrão, senador pela provincia de S. Paulo. Oraram os Srs presidente e Correia, e nomeada a deputação para acompanhar o sahimento, approvou-se um requerimento do Sr. Correia, para suspender a sessão e lançar-se na acta um voto de profundo pezar.

— Na Camara, na hora do expediente teve a 2ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Rodrigues Peixôto, sobre meios de reprimir a vagabundagem.

Teve 3ª leitura e não foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Coêlho Rodrigues, reformando alguns artigos da Constituição.

A requerimento do Sr. Alves de Araujo foi approvado que se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do senador João da Silva Carrão.

Usaram tambem da palavra os Srs. Sebastião Mascarenhas, para mandar á mesa uma representação da Camara Municipal da villa do Piraby, apontando a conveniencia da reforma da Constituição; Affonso Celso Junior, para fundamentar um requerimento pedindo informações sobre as nomeações feitas ultimamente para o Correio; e Affonso Penna, que tratou do serviço telegraphico do Estado e das occurrencias havidas em Tres-Corações, provincia de Minas-Geraes.

Na 2ª discussão da proposta de fixação da força naval oraram os Srs. Mancio Ribeiro, Affonso Celso Junior, Mac-Dowell e Affonso Penna.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 6, no Senado, depois da leitura do expediente e de um parecer da commissão de pensões e ordenados elevando a importancia da aposentadoria de Avelino Severo de Carvalho e Gama, o Sr. Lima Duarte justificou um requerimento pedindo informações sobre factos occorridos no municipio de Patos. Este requerimento foi approvado sem debate.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Saraiva relativo á estrada de ferro da Bahia, orou o Sr. Silveira Martins, ficando o debate adiado pela hora.

Na ordem do dia procedeu-se a eleição de 2º vice-presidente, recahindo a maioria absoluta no Sr. Fausto de Aguiar.

Foram em seguida approvados os requerimentos, apresentados em sessões anteriores dos Srs. Dantas e Affonso Celso, relativos, um ao projecto que amplia as attribuições dos presidentes de provincia, e o outro ao projecto de *habeas-corpus*.

Em 3ª discussão foi approvado o projecto do Senado concedendo a liberdade de culto publico a todas as seitas religiosas.

Ao projecto de resposta á falla do throno apresentou a commissão emendas concernentes aos topicos em que se trata da saúde de S. M. o Imperador e da extincção do estado servil. Oraram sobre o mesmo projecto os Srs. Candido de Oliveira e Correia, e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara, da hora do expediente, o Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) deu as explicações pedidas a respeito das ultimas nomeações feitas para a repartição do Correio, mostrando que dentre 59 nomeações só 13 recahiram em pessôas extranhas á repartição.

O Sr. Alves de Araujo occupou-se com o ramal ferreo de Theresina a Morretes, sobre o qual pedio informações ao governo.

Ficou sobre a mesa para ter leitura opportunamente um projecto do Sr. Pedro Luiz sobre lavras e mineração.

Na ordem do dia, foi encerrada a 3ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra, para 1889.—Remetteu-se o projecto á commissão de redacção.

Continuou a 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval para 1889; oraram os Srs. José Pompeu e Joaquim Nabuco, ficando a discussão adiada pela hora.

Entrou em discussão a interpellação do Sr. Affonso Celso Junior sobre o modo por que pensa o governo em relação ás representações das Camaras Municipaes quanto á reforma do art. 4º da Constituição.

Oraram os Srs. Affonso Celso Junior, desenvolvendo a interpellação, e ministro do imperio que declarou que o governo entende dever manter a exacta observancia das leis, só recorrendo aos meios extremos quando as representações forem incompativeis com a exacta interpretação das mesmas leis e contra a ordem publica.

A discussão ficou adiada pela hora.

No senado não houve sessão a 7.

Na camara, na hora do expediente, teve primeira leitura e ficou sobre a mesa para ter segunda opportunamente o projecto do Sr. Pedro Luiz sobre lavras e mineração.

— O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) deu as explicações pedidas pelos Srs. Affonso Celso Junior em relação á inauguração do ramal de Ouro Preto e Custodio Martins sobre o boato da demissão pedida pelo Dr. Betim Paes Leme, director do correio.

O Sr. Rodrigues Peixoto requereu informações sobre a suspensão dos exames preparatorios da faculdade de direito do Recife, declarando o Sr. Costa Pereira, em resposta, que este acto era do seu antecessor e fôra praticado em vista de uma representação do director daquella faculdade.

Fizeram ainda observações os Srs. Affonso Penna, Ratisbona e José Marcellino.

Na ordem do dia, continuou a 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval para 1889.

Oraram os Srs. Bulhões Carvalho, Coelho Rodrigues e Lourenço de Albuquerque, ficando a discussão adiada pela hora.

Esgotou-se a ordem do dia.

A 8 não houve sessão no senado.

Na camara, durante a hora do expediente, ficou adiada a discussão de dous requerimentos dos Srs. Affonso Penna e Mariano da Silva, pedindo informações ao governo sobre negocios da inspectoria de hygiene e da provincia das Alagôas, tendo pedido a palavra sobre elles os Srs. Fernandes de Oliveira e Duarte de Azevedo.

Tiveram primeira leitura e ficaram sobre a mesa para segunda leitura hoje dous projectos, um do Sr. Affonso Celso Junior, abolindo a pena de morte, outro do Sr. José Marcellino, sobre descentralisação bancaria e auxilios á lavoura.

Teve segunda leitura, foi julgado objecto de deliberação e remettido á respectiva commissão o projecto do Sr. Pedro Luiz sobre lavras e mineração.

Na ordem do dia continuou a 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei fixando a força naval para 1889.

Oraram os Srs.: ministro da marinha, Pedro Luiz, Araujo Góes e Ratisbona.

A discussão ficou adiada pela hora.

Esgotou-se a ordem do dia.

— O Dr Carlos Peixoto, ao chegar no dia 8 na secretaria da camara á sua mesa de trabalho, encontrou-a coberta de flores e alli reunidos o director, sub-director e empregados da secretaria, redactores dos debates, tachygraphos e outras pessôas.

O Sr. conselheiro Dodsworth, director, pronunciou uma allocução, na qual agradecendo a delicadeza e affabilidade do Sr. Dr. Carlos Peixoto para com os empregados da secretaria, que como 1º secretario actualmente dirige, offereceu-lhe a venera da commenda de Christo com que fôra agraciado pelo governo imperial, sendo essa offerta a consagração do acto do governo que tão bem soube galardoar os seus serviços.

O Dr. Carlos Peixoto, agradecendo, disse que a gentileza do acto dava medida de independencia e nobreza dos sentimentos dos offertantes e que pôr isto tinha a offerta valor inestimavel; e que a graça que lhe fôra concedida nada tinha de pessoal, sendo significativa demonstração do alto apreço em que tinha o governo a camara que era elle 1º secretario.

Aceitava o presente como consagração desse acto e que esse presente, traduzindo generosos sentimentos, affirmava o jubilo dos offertantes pelo notavel acontecimento em que collaboraram como membros do funccionalismo e da imprensa.

Concluio declarando que prezava tanto a prova de estima que recebia, quanto o acto que a motivou.

— O Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, chefe do gabinete de 6 de Junho de 1884 recebeu no dia 6 no theatro Recreio Dramatico brilhante demonstração de apreço e gratidão pelos esforços que empregou, quer na qualidade de ministro, quer como representante do paiz, para a victoria da causa da abolição.

A directoria da Confederação Abolicionista organisou naquelle theatro uma festa a que assistiram os Srs. ministro argentino, senadores, deputados e grande concurso de senhoras e cavalheiros.

Depois dos discursos dos Srs. Ruy Barbosa, José do Patrocinio e Joaquim Nabuco, foram offerecidos ao Sr. senador Dantas pelos libertos uma grinalda de camelias, pelos operarios uma corôa de louros e pelo Centro Seis de Junho o seu estandarte.

O Sr. senador Dantas pronunciou um discurso agradecendo em seu nome e dos seus collegas do gabinete de 6 de Junho, as manifestações que lhe tinham sido feitas e depois de observações sobre a extincção da escravidão referio-se á Republica Argentina, cujas demonstrações exaltou e pedio para repartir com o representante daquella nação as flores que lhe tinham sido offerecidas.

Dirigindo-se acompanhado das pessoas que o cercavam ao camarote em que achava o Sr. D. Enrique Moreno e sua esposa.

Ahi foi entregue ao Sr. Moreno, em nome dos libertos, um lindo ramo, e o Sr. senador Dantas, dirigindo á esposa do mesmo senhor uma tocante allocução, entregou lhe a corôa de camelias.

O Sr. D. Enrique Moreno agradeceu as felicitações que eram dirigidas á sua patria e á sua pessoa, abraçando o Sr. senador Dantas.

Os espectadores associaram-se a essas manifestações e eram repetidos os applausos e acclamações.

Seguio-se a parte dramatica pela companhia da empreza Dias Braga.

O theatro estava vistosamente enfeitado e adornados com muito gosto os camarotes do Sr. Moreno e dos senadores e deputados.

Na entrada tocou a musica do corpo militar de policia.

— O Sr. conselheiro Ferreira Vianna esteve no dia 5 no paço municipal, onde foi assignar seu nome, como eleitor do municipio neutro, em uma lista dos eleitores que adherem á representação aos poderes do Estado para augmento da representação parlamentar e eleição exclusiva de senadores pelo municipio da côrte.

O Sr. ministro foi recebido pelos vereadores presentes e secretario, tendo sido depois, á sahida, acompanhado até a porta principal pelos mesmos funccionarios.

— Deu-se no dia 6 na estrada de ferro Principe do Grão-Pará um lamentavel desastre.

No trem de cargas, que desceu de Petropolis ás 2 horas, ao chegar á ponte Bauiui, partio-se uma peça da machina, o que deu lugar a um descarrilamento.

A locomotiva e os wagons cahiram pela ribanceira, morrendo o machinista e o foguista e ficando feridos um guarda freio e outros empregados.

As autoridades compareceram ao lugar do sinistro.

— O *Jornal do Commercio* de 6 noticia nestes termos o fallecimento do senador Carrão:

« A's 8 1/2 horas da noite de ante-hontem falleceu e sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o conselheiro João da Silva Carrão, senador pela provincia de S. Paulo, a qual representou com grande distincção na Assembléa Legislativa Provincial, em 5 legislaturas, na camara electiva, em 6 legislaturas, e na vitalicia desde 16 de Julho de 1880, data em que nella tomou assento.

« Dotado de intelligencia vigorosa, que soube cultivar largamente, de grande modestia e de nimia bondade da alma, o conselheiro Carrão mereceu a estima sincera de quantos o conheceram de perto desde os bancos da academia até o ultimo dia de sua vida.

« Na imprensa politica, em que militou desde os verdes annos, na cadeira de professor, no exercicio da advocacia, na alta administração publica, no desempenho do mandato legislativo, foi sempre o mesmo homem, calmo, reflectido e recto.

« Filho legitimo do capitão Antonio José da Silva Carrão, nasceu na cidade de Curytiba, cabeça de comarca do mesmo nome, na provincia de S. Paulo, a 14 de Maio de 1814. Em 1833 matriculou-se no curso juridico da academia daquella provincia, da qual recebeu os gráos de bacharel e de doutor em 1837 e 1838.

« Neste ultimo anno, o Dr. Carrão e o Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos entraram no concurso aberto para o preenchimento de duas cadeiras da academia; ambos foram approvados e propostos pela congregação; mas o governo annullou o concurso. Em 1845 o Dr. Carrão entrou novamente em concurso, no qual deu brilhantes provas de saber, e então logrou ser nomeado lente substituto. No anno de 1858 passou a lente cathedratico de direito das gentes e diplomacia; sendo pouco tempo depois transferido para a cadeira de economia politica, na qual mais tarde se jubilou.

« Em 1835, quando era apenas estudante do 3º anno do curso juridico, collaborou na redacção do *Pharol Paulistano*, redigido então pelo Dr. Francisco Bernardino Ribeiro, ao qual, alguns mezes depois, substituio na redacção, pleiteando nas fileiras da fracção *moderada* do partido liberal, dividido depois da abdicação de D. Pedro I.

« Repugnando aos seus principios de ordem e moderação o projecto da revolução das provincias de S. Paulo e Minas Geraes, em 1842, o Dr. Carrão procurou convencer aos seus amigos da temeridade da tentativa de oppôr resistencia armada ao governo legal. Foi vencido, e o que mais é, foi [illegible] o que não foi motivo bastante para se eximir á proscripção politica do seu partido, motivada pela revolução.

« Foi então, no anno de 1843, que fixou a sua residencia na cidade de S. Paulo e dedicou-se a advocacia. « Sua reputação correu a provincia, e de remotos termos iam ao seu escriptorio clientes animados de esperança na poltrona que a popularidade lhes designava. Foi verdadeiro sacerdote no nobre profissão de advogado. »

« Em 1844, estando serenados os odios provocados pela revolução de 1842, o Dr. Carrão creou com o Dr. Campos Mello o periodico politico *Americano*, com o fim de explicar as causas da revolução e apagar as sombras com que os adversarios ennegreciam aquelles acontecimento, no intuito de desmoralisarem ao partido liberal. Moderado no espirito e na linguagem, o novo orgão da imprensa conseguio assignalados triumphos da opinião; mas os chefes liberaes não lhe perdoavam a independencia com que condemnara a revolução de que haviam tomado a direcção suprema, e o Dr. Carrão foi excluido da chapa para deputados Ainda assim conseguio elle o lugar de 1.º supplente, e nessa qualidade tomou assento na camara temporaria, em substituição do Dr. Francisco Alvares Machado de Vasconcellos, fallecido a 24 de Junho de 1846.

« Em 1849, quando o partido liberal soffria as consequencias do desastre da revolução de Pernambuco, o Dr. Carrão creou em S. Paulo o *Ypiranga*, no qual defendeu brilhantemente as idéas do seu partido durante os annos da adversidade e dos padecimentos.

« A provincia de S. Paulo, reconhecendo os serviços do um filho tão prestante, conferio-lhe o mandato de a representar na sua assembléa legislativa, nas legislaturas de 1842 a 1843, 1846 a 1849 e de 1856 a 1857, na camara electiva nas legislaturas 7.ª, 10.ª a 13.ª e 17.ª, e no Senado, em substituição do Marquez de S. Vicente, fallecido em Fevereiro de 1878. A carta imperial que nomeou o Dr. Carrão tem a data de 12 de Agosto de 1879, mas só a 16 de Julho de 1880 elle prestou juramento e tomou assento.

« O ministerio de 4 de Maio de 1856, presidido pelo Marquez de Olinda, e do qual faziam parte Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, o Visconde de Maranguape, José Antonio Saraiva, Bernardo de Souza Franco e Jeronymo Francisco Coelho, incumbio ao Dr. Carrão de presidir a provincia do Pará, missão espinhosa, e da qual soube elle desempenhar-se a contento até dos adversarios.

« Mais tarde, o Marquez de Olinda, quando presidente do gabinete 12 de Maio de 1865, ainda aproveitou na alta administração os serviços do Dr. Carrão, incumbindo-o da pasta dos negocios da fazenda, que estivera antes a cargo do senador Dias de Carvalho.

« O conselheiro Carrão era commendador das ordens de Christo e da Rosa. »

— Falleceu, no dia 5, na côrte, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, em exercicio do cargo de escrivão da Thesouraria Geral, commendador Regulo Gallo Muniz Valdetaro.

Empregado antigo, intelligente, assiduo e dedicado foi o commendador Valdetaro sempre muito considerado pelos seus chefes e estimado pelos seus collegas.

Era ha alguns annos thesoureiro do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, cargo em que prestou valiosos serviços.

Em signal de profundo pezar pela sua morte o secretario e empregados do Monte-Pio resolveram tomar luto por oito dias.

Espirito Santo

Datas até 5 de Junho:

— O rendimento da Alfandega no mez findo foi o seguinte:

Importação	8:926$967
Despacho maritimo	66$000
Exportação	6:965$364
Interior	1:949$831
Extraordinaria	22$290
Renda com applicação especial	468$101
Depositos	145$020
	18:513$573

Na renda do corrente exercicio está englobada a quantia de 119$613, pertencente á do exercicio em liquidação.

— Falleceram: o 2º escripturario aposentado da Alfandega José Joaquim Carlos de Oliveira, e em S. Matheus, Sebastião José Barbosa, que alli exerceu varios cargos de eleição popular e nomeação do governo.

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, publicou os seguintes telegrammas:

Victoria, 5 de Junho;

O directorio liberal vai convocar para Julho uma reunião do partido afim de resolver sobre o programma do congresso liberal paulista. O Dr. Muniz Freire que está em S. Paulo, foi encarregado de conferenciar a respeito com os chefes paulistas.

Victoria, 8 de Junho:

A Sociedade Espirito-Santense de Immigração resolveu hontem fazer uma exposição de productos provinciaes, que figurarão depois nas da côrte e Paris.

Victoria, 6 de Junho:

A directoria da Sociedade Espirito-Santense de Immigração vai dirigir ao governo uma representação solicitando autorisação para introduzir dez mil familias européas, preferindo belgas.

Esta immigração servirá para povoar parte dos 4,375,628 hectares devolutos, fertilissimos existentes na provincia.

A representação vai ser remettida ao conselheiro Costa Pereira.

Bahia

Datas até 13 de Junho:

— Funccionava regularmente a Assembléa Provincial.

— Celebrara no dia 12 a sua 5ª sessão ordinaria a humanitaria sociedade *Treze de Maio*, em bôa hora fundada pelo Exm. Sr. conselheiro Machado Portella, presidente da provincia.

Lidos acta e expediente, foram approvados em ultima redacção os estatutos, que teem de reger a associação.

Em seguida procedeu-se á eleição, que deu o resultado seguinte:

Presidente—Desembargador Aurelio Espinheira.

Vice-presidentes — Padre Turibio Tertuliano Fiusa e Dr. José Olympio de Azevedo.

Secretarios—Dr. Frederico Lisbôa, Lellis Piedade, Dr. Reis Magalhães e Baptista de Oliveira.

Thesoureiro—Dr. Manoel de Assis Souza.

Commissão de instrucção—João Martins Telles, Alexandre Herculano, Manoel do Conde Filho, Dr. Severino Vieira, commendador José da Costa Pinto e Dr. Luis Anselmo da Fonseca.

Commissão de trabalho—Commendador Manoel A. d'Almeida Brandão, Dr. José Olympio de Azevedo, Dr. Augusto Alvares Guimarães, Pedro de Alcantara, Rufino Mutamba e Manoel José do Conde Filho.

Commissão de defesa—Dr. Severino Vieira, Dr. Raymundo Mendes Martins, Eduardo De-Vechi, Pamphilo da Santa Cruz e Lellis Piedade.

Antes de levantar-se a sessão foram lidas propostas apresentando 253 socios effectivos e fundadores.

A inauguração solemne da sociedade provavelmente será no dia do anniversario da princeza regente, em 29 de Julho proximo.

— De carta dirigida a 5 do corrente, de Santo Amaro, extractamos o seguinte:

« Sabes onde era o trapichesinho velho da Companhia Bahiana (ao Partido)? Morava ahi Pedro Albano com sua familia, mãe, filhos, etc., etc.; desabou repentinamente o sobradinho, subjugando entre as paredes e telhados da casa todos que alli habitavam e que dormiam tranquilamente.

No estrondo aterrador da catastrophe despertaram todos os moradores do trapiche de Baixo e a esforços d'elles não tivemos a lamentar desgraça alguma a não ser rezes e ovelhas que alli dormiam debaixo do edificio.

Scena lamentavel, porque entristecia ver-se suspenderem-se paredes, cavar-se a terra, e ouvirem-se gritos abafados chamando pela Virgem das Candeias e ver-se arrancar d'aquelles gritões as almas enfraquecidas pelo abatimento da surpresa e da dôr.

Os corpos dilacerados em contusões; um menino, que foi atirado ao rio por uma das paredes, está salvo, sem perigo algum de vida.

Si bem que com esperança de salvarem-se, os offendidos continuam gravemente. »

— Falleceu, a 1 do corrente, em sua fazenda *Arosira*, termo da Villa-Nova da Rainha, o major João Evangelista Pereira de Mello, contando 78 annos de idade.

O finado, que gozava de muita estima, era tio do Sr. Dr. Antonio Rodrigues da Cunha Mello, deputado provincial.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da Côrte)

Escrevem-nos:

20 de Abril.—A todos nós brasileiros é para encher de satisfação o modo pelo qual o nosso Primeiro Magistrado tem sido acolhido em toda a parte onde se mostra. Os homens eminentes de todas as classes, a mocidade das escolas, a população, tem dado ao soberano do Brasil demonstrações innumeras de sympathia e respeito. De uma destas demonstrações, das mais brilhantes que lhe têm sido feitas, foi hoje alvo o imperador ao visitar a Universidade de Napoles com S. A. o principe D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e Motta Maia.

Recebido á porta do edificio pelos professores Palmiere, Semmola, Scacchi, Battaglioni e outros, teve o imperador de caminhar no meio de alas formadas por mais de 4,000 estudantes que o saudavam estrepitosamente. Tão difficil era o transito que, dirigindo-se Sua Magestade para o salão de honra dos professores, não pôde ser acompanhado pelo principe nem pelo camarista e pelo medico, ficando unicamente confiado da guarda da enthusiastica mocidade que não cessou de acclamal-o por todo o trajecto. Após curta demora na grande sala, dirigio-se Sua Magestade para o amphiteatro afim de ouvir a lição do professor Palmiere, sendo alli acolhido pelos estudantes com triplas salvas de palmas. Terminada a lição que versou sobre os vulcões em geral, e o Vesuvio em particular, romperam novos applausos ao apertar Sua Magestade a mão do sabio Palmiere. Em seguida examinou Sua Magestade o musêo de mineralogia a cargo do professor Scacchi, senador do reino, os gabinetes de physiologia, zoologio e physica onde assistio a experiencias dirigidas pelo professor Eduardo Semmola, e, finalmente, a bibliotheca.

Ao deixar Sua Magestade a universidade, fizeram-lhe os estudantes, no vestibulo e na rua, ovação enthusiastica e prolongada.

A' noite ouviram Suas Magestades e comitiva, no theatro lyrico, os Huguenotes.

21 de Abril.—Acompanhado pelo camarista e pelo medico, ouvio hoje Sua Magestade, no hospital *La Pace*, a lição do professor Mariano Semmola, senador do reino, sendo alli recebido com demonstrações não menos affectuosas do que as da universidade. Foram tambem com Sua Magestade o conselheiro Mathias de Carvalho, ministro de Portugal, e o respeitavel senador De Martino. Versou a lição sobre a cura da ictericia e as diversas molestias hepaticas que a produzem. Tendo o professor assignalado a presença do imperador-sabio como facto honroso para a sciencia, e do qual guardaria recordação para sempre agradecida, foram cobertas as suas palavras por vivos applausos e saudações ardentes á Sua Magestade, ao Brasil e a brasileiros. Não menos de mil alumnos ouviam o professor Semmola.

D'alli foi Sua Magestade ver a ala esquerda do Muséo de Pintura e o archivo da Sociedade de Estudos da Historia Napolitana, recolhendo-se ao hotel ás 4 da tarde.

22 de Abril.—Suas Magestades com a sua comitiva visitaram a igreja de S. Severino e a de S. Martinho e musêo annexo, indo em seguida o imperador com o camarista e o medico ao laboratorio de physiologia do professor Albini onde assistio e attentamente acompanhou diversas experiencias.

A's 6 1/2 da tarde partiram Suas Magestades para Bolonha, depois de terem assistido na grande sala do hotel a um concerto que alli lhe foi offerecido, e no qual foram vivamente saudados.

23 de Abril.—A's 11 da manhã, chegaram Suas Magestades a Bolonha, com feliz viagem, e, ás duas da tarde, sahiram a passeio, tendo visitado o cemiterio do Campo Santo, o edificio da exposição projectada naquella cidade com os seus jardins annexos, e a igreja de Santa Catharina onde é guardado o corpo mumificado da Santa e onde está o tumulo do grande Galvani.

24 de Abril.—Com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, e o professor Capellini, reitor da Universidade de Bolonha visitou Sua Magestade o Imperador a igreja de S. Petronio, o musêo archeologico, o musêo Gazzadini, e a universidade, tendo percorrido nesta todos os laboratorios e dedicado particular attenção á collecção mineralogica, uma das mais notaveis em toda a Italia.

A' entrada e á sahida da universidade foi saudado o imperador por vivas acclamações dos professores e estudantes, que se contavam para mais de mil.

No correr da lição a que Sua Magestade assistio, e na qual dissertou o eminente Carducci ácerca dos artistas-poetas, antigos e modernos, teve o nosso Brazil referencia honrosissima. Agradecendo a visita com que Sua Magestade foi servido testemunhar o seu alto apreço pela universidade, o professor Carducci alludio ao que têm publicado numerosas folhas européas quanto ao andamento que leva no Brazil a questão do estado servil, pondo em relevo a politica sabia e perseverante com que a nossa patria tem encarado o grave problema e as grandes provas de desinteresse com que a nação tem facilitado ao governo a solução pacifica, e de todo o mundo desejada, que a imprensa européa tem annunciado.

As palavras do professor foram cobertas por saudações ardentes ao imperador, á sua augusta filha e ao Brasil e aos brasileiros.

Da universidade foi Sua Magestade ao museu civico, onde examinou as principaes collecções. Ainda existe o amphitheatro onde leccionou o immortal Morgani e pela primeira vez foi dissecado um cadaver humano.

25 *de Abril*.—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia e pelo professor Capellini visitou Sua Magestade a Academia das Bellas-Artes e a igreja de Santo Estevão, celebre pelas suas sete torres.

A's 11 3/4 da manhã partiram Suas Magestades de Bolonha em direcção á Veneza, onde foram recebidos na estação, ás 3 1/2 da tarde, por enorme multidão, tendo-lhes sido difficil passar para as gondolas, nas quaes se transportaram para o hotel *Danielli*. A's 5 horas da tarde visitou o imperador a praça e a igreja de S. Marcos, achando-se a praça festivamente ornada.

26 *de Abril*.—S. M. a Imperatriz, com a Viscondessa e o Visconde de Carapebús, visitou uma fabrica de vidros e passou em gondola pelo canal, emquanto o imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi á Academia das Bellas-Artes e ao palacio ducal, onde examinou as pinturas das diversas salas, a bibliotheca, o archivo e a caixa de correspondencias anonymas.

27 *de Abril*.—S. M. o Imperador, com o camarista, o medico, e o vice consul do Brasil, visitou a fabrica de vidros artisticos de Salviati, o convento dos monges da Armenia, na ilha de S. Lazaro, o passeio publico, a igreja de Nossa Senhora da Saúde, o jardim Papadopolis e a estatua de Victor Emmanuel, ultimamente levantada em Veneza.

A' noite assistiram Suas Magestades e comitiva á representação da *Fernanda*, de V. Sardou, sendo recebidos no theatro ao som do hymno nacional do Brasil e no meio de saudações enthusiasticas.

28 *de Abril*.—Com os Viscondes de Carapebús, visitou S. M. a Imperatriz uma fabrica de moveis artisticos, passeiando em seguida pelo canal.

O imperador, com o camarista, o medico e o Dr. Leopoldo Bizio, vice-consul do Brasil, visitou a igreja de S. José, na ilha da mesma denominação, a bibliotheca do instituto *Deputação da Historia Patria*, o museu civico e o vapor *Testis*, propriedade de companhia recentemente organisada para viagens ao Brasil.

A' noite assistio o imperador o concerto musical no salão Marcello, recolhendo-se ao hotel ás 9 1/2 horas.

29 *de Abril*.—Depois de ouvirem missa na igreja de S. Marcos, partiram SS. MM. para Milão, ás 9 1/4 da manhã, pela estrada de ferro. Ao meio dia almoçaram em Verona e ás 3 1/4 recebiam na estação de Milão os comprimentos de numerosas pessoas que o esperavam. Estava entre estas o sabio Cesar Cantu que a despeito dos seus 83 annos, não quiz deixar de abraçar o imperador logo á sua chegada.

S. M. o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, percorreu differentes ruas da cidade; visitou a esplendida galeria Victor Emmanuel e recolheu-se ao hotel ás 6 1/2 da tarde.

31 *de Abril*.—Com o camarista e o medico, visitou Sua Magestade o Cenaculo onde se guarda a celebre téla da ceia de Leonardo de Vinci; a igreja de Nossa Senhora da Graça; o museu Bréra e o sumptuoso palacio e as collecções de historia natural dos Condes de Turetti, onde se admira, em excellente estado de conservação, grande copia de borboletas do nosso Brasil.

A' noite o nosso illustre compatriota, Carlos Gomes, sorprendeu agradavelmente Suas Magestades, offerecendo-lhes um concerto musical executado por artistas de elevado merecimento.

1 *de Maio*.—O imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou a casa outr'ora habitada pelo poeta Alexandre Manzoni, e a igreja de Santo Ambrosio que guarda uma estatua moderna de Pio IX e os corpos de Santo Ambrosio, S. Victor, S. Gervasio, S. Protasio e S. Satyro.

Foi nesta igreja que Santo Ambrosio recusou entrada ao imperador Theodosio, após a carnificina de Thessalonica. Era nella que os reis lombardos e os imperadores da Allemanha recebido a corôa de ferro que ainda existe em Monza, tendo anteriormente prestado juramento junto de uma columna que pode ser vista caminho das *Tilias*, em Berlim.

No archivo do senado, a cargo de Cesar Cantu, vio S. M. documentos rarissimos e preciosos da historia da Italia.

A MOLESTIA DE SUA MAGESTADE O IMPERADOR

(*Figaro* de Pariz)

(Telegramma) Milão, 15 de Maio — O Imperador do Brasil está livre do perigo, a febre cessou de todo; o systema nervoso acalmou-se; dentro de alguns dias D. Pedro II deixará o leito, está completamente restabelecido e poderá regressar para o seu paiz » e voltar a occupar o throno, no qual, seja dito entre parentheses, tem praticado algumas acções notaveis que hão de perdurar, throno que alguns mal intencionados pareciam querer insinuar-lhe que abdicasse.

« Quando partio de Cannes o Imperador estava de perfeita saude, e tanto que o seu espirito sempre activo organisára logo o plano da viagem; excursões na Italia, peregrinações pela Suissa, estação em Aix-les-Bains e volta com parada em Pariz. Chega á Italia, continúa a passar bem até o dia 1.º de Maio.

« Desta data em diante apparecem symptomas de máo estar; volta com calafrios de um longo passeio no lago de Como.

« Nem por isto deixa de assistir a primeira representação da *Carmosina* opera do maestro Gomes de Araujo, e só volta para o hotel á meia hora depois da meia noite, um pouco fatigado, sentindo-se indisposto.

« No dia seguinte novas excursões, de que volta fatigado; á noite, póde entretanto presidir a um concerto realizado nos seus salões, mas a excursão ao lago de Como produzira-lhe um resfriamento.

» Na manhã seguinte alguem, a quem o Imperador marcára entrevista para as 8 horas, não o vendo apparecer ás 9, vai procural-o; encontra-o de cama. A febre assaltara-o: dores intestinaes são os primeiros symptomas de um começo de pleurisia. A febre augmenta progressivamente e tanto que no dia 9 é inquietador o seu estado e no dia 10 torna-se grave.

« A noite de 10 passa-se entre angustias para os que velam; para o Visconde de Nioac, camarista e o melhor amigo do Imperador, para o Visconde de Carapebus que lhe é tão affeiçoado e para o Visconde de Motta Maia, seu medico official, que prompto e resoluto, naturalmente combateu o mal a tempo.

« Nem a Imperatriz, que mostra admiravel coragem e dedicação, acompanhada pela sua dama de honor, Viscondessa de Carapebús; nem o joven principe D. Pedro Augusto, ninguem sabe do quarto onde decorram horas de anciedade cruel e extre-

ma solicitude. O Visconde de Motta Maia chama para a cabeceira do enfermo os senadores Semmola e Giovani, que, apezar de tantos titulos... além do de doutor, prestaram esses serviços, auxiliando-o poderosamente.

« O Imperador delira; ha muito que não reconhece ninguem, nem mesmo a Imperatriz, cuja mão aperta a sua.

« Na manhã de 11 manifesta-se sensivel calma, e, quando todos receiam o ultimo alento do— por que não o dizemos?— moribundo, eil-o que de repente abre os olhos, corre a vista em redor, orienta-se, e, livre da febre cerebral, a sorrir, começa a conversar familiarmente, voltando a occupar-se das questões scientificas, por que tanto se interessara dias antes, como se continuasse conversação encetada. De vez em quando mostra-se admirado, por ignorar de quão longe vinha, de carecer tranquillisar a Imperatriz e dizer uma palavra que possa socegar aquelles espiritos ainda vacillantes!

« Com effeito, de bem longe voltava!

« O Dr. Charcot chegou aqui ha tres dias; achou tudo bem encaminhado: approvou a espontanea e vigorosa direcção dada pelo Visconde de Motta Maia ao tratamento e reconheceu que nada ha a receiar já, mas, pelo contrario, tudo a esperar.

« As melhoras datão de sabbado; confirmaram se hontem e hoje.

« Sua Magestade entra em convalescença. »

REVISTA DIARIA

Ajudante do procurador dos feitos—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 6 do corrente foi nomeado ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial de Villa Bella, o respectivo promotor publico, bacharel Lupicino Domingues Lins.

Subdelegacia supprimida—Por portaria da mesma data foi supprimido o 6º districto de subdelegacia do termo da Escada (Rhinoceronte) ficando o seu territorio annexado ao 5º districto.

Autoridades policiaes—Por portarias da mesma data foram:

Exonerado a pedido o subdelegado do 5º districto do termo da Escada, Liberato José Marques, sendo nomeado para substituil-o Barnardino de Senna Almeida Lisboa;

Nomeado para o lugar vago de subdelegado do districto da Varzea o 1º supplente Estevão Manoel da Costa;

Nomeados para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo do Exú (Bodocó) Euphrisio Pereira da Silva e Luiz da Costa Carvalho em substituição de Francelino José Baptista e Domingos Hollanda Cavalcante, que ficaram exonerados.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. capitão Honorio Clementino e de official de ronda o Sr. alferes Pedro Beckman. A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão.

Apresentação—Apresentou-se hontem ao quartel-general, vindo da provincia do Rio Grande do Norte, o Sr. alferes do 14º batalhão Francisco de Paula Fernandes Barros.

Linha de tiro—Hontem pela manhã visitaram a linha de tiro, estabelecida no Beberibe, os tenentes Maciel da Silva e Jonathas Barreto, ajudante de ordem, que por parte de S. Exc. o Sr. general commandante das armas alli foi conhecer de suas condições.

Nomeação—Para commandar a companhia fixa da provincia de Sergipe foi designado por S. Exc. o Sr. general commandante das armas o Sr. capitão Honorio Clementino.

Voluntarios—Verificaram hontem praça voluntariamente 4 paizanos.

Conselho de compras—Houve hontem no quartel-general reunião deste conselho sob a presidencia do Exm. Sr. commandante das armas.

Promoção—Por ter sido ultimamente graduado no posto de major do corpo de engenheiros apresentou-se hontem á S. Exc. o Sr. general commandante das armas o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, engenheiro encarregado das obras militares desta provincia.

Dr. Ermirio Coutinho—Para a Europa, onde se vai demorar mais de um anno, seguirá na segunda-feira proxima, 18 do corrente, no vapor francez *Equateur*, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, nosso comprovinciano, distincto medico desta capital.

S. S., que exerce a clinica de alienação mental no hospicio da Tamarineira, pretende visitar os estabelecimentos congeneres da Europa, estudando os melhoramentos recentemente admittidos para o tratamento daquelles, que perdem a razão.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Recolhimento de notas—Acha-se prorogado até 30 de Setembro proximo futuro o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da 7ª estampa, conforme communicação feita pela inspectoria da caixa de amortisação á Thesouraria de Fazenda desta provincia.

Theatro de Santa Isabel—Estreará hoje á noite neste theatro a companhia dramatica sob a direcção da actriz brazileira D. Apollonia.

Representa-se o drama em 5 actos Helena do conselheiro M. Pinheiro Chagas.

Club Carlos Gomes—Este club pretende solemnisar hoje á noite, em sua séde, o 6º anniversario da creação de sua bibliotheca musical, com uma sessão litteraria, para a qual tem feito diversos convites, terminando a festa com um sarão musical e dansante.

São sempre brilhantes as festas que costuma dar este club, e para a de hoje a respectiva directoria tem se esforçado para que tenha o maior attractivo e esplendor.

Somos gratos pelo convite que nos enviaram.

Club Commercial Euterpe—Nos salões deste club realisa-se tambem hoje á noite, uma reunião familiar que a respectiva directoria proporciona aos seus associados, empregando seus esforços para que ella seja concorrida e animada.

Agradecemos o convite que recebemos.

Fallecimento—Hontem, ás 3 horas da tarde, falleceu o nosso comprovinciano, Elpidio de Vasconcellos, sobrinho do Sr. José de Vasconcellos, e que era um dos directores da Typographia do Commercio.

O fallecido contava apenas 36 annos de idade e por seu genio affavel e lhano gozava da estima de todos quanto o conheciam.

O cadaver foi hontem mesmo depositado no cemiterio de Santo Amaro, aonde hoje terá lugar o enterro, ás 8 horas da manhã.

Na rua do Imperador, junto á igreja de S. Francisco, estarão carros para conduzir os que queiram fazer a caridade de assistir ao enterro do inditoso moço.

A seus parentes apresentamos as nossas condolencias.

Estimulo Scientifico e Litterario—Esta sociedade reune se amanhã, a 1 hora da tarde, em sua séde á rua Marquez de Olinda n. 53, para ouvir a conferencia de seu intelligente orador que dissertará sobre o seguinte: *Calorico, luz e electricidade*, esperando a directoria o comparecimento das diversas sociedades a quem dirigio convites.

Thesouraria de Fazenda—Hoje, ás 11 horas da manhã, serão recebidas n'esta repartição em cartas fechadas, as propostas devidamente selladas das pessoas que desejarem contractar o fornecimento dos generos e mais artigos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o proximo semestre de Julho a Desembro do corrente anno, cujo fornecimento vai publicado em outra secção desta folha, obrigando-se os proponentes as condições estabelecidas no final da declaração feita pela mesma repartição.

Assassinato—No dia 11 do corrente, por questões de ciume, entre os engenhos Alexandria e Tigre de Palmares, o celebre João de Gouveia e Silva e Militão Pinheiro de Carvalho assassinaram a João Pereira.

Alli compareceu immediatamente o referido delegado que fez o corpo de delicto, abrio o inquerito e conduzio para a cadeia ambos os criminosos, que havião sido presos logo após o crime pelo coronel Pedrosa e seus genros João de Siqueira e Luitberto de Siqueira.

Imprensa—Recebemos hontem as seguintes publicações aqui feitas:

O 1º fasciculo do livro intitulado—*Memorias de um voluntario da patria*—pelo nosso comprovinciano, tenente do 42º corpo de voluntarios da patria, Henrique H. do Rego.

Pedro Malasartes, novissimo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, publicado na Typographia Industrial.

Do Rio de Janeiro recebemos um projecto dos estatutos da Companhia de Cimento Brazileiro.

Da Bahia recebemos o n. 10 da *Gazeta Medica*, cujo summario é o seguinte:

I. O conselheiro Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

II. Sociedade Medica da Bahia.

III. Pathologia nervosa.—Myopathia atrophica progressiva. Pelo Dr. Nina Rodrigues.

IV. Registro clinico.—Observação de um caso de actinomycose humana. Pelos Drs. Prof. Oscar Bulhões e Pedro S. de Magalhães.

V. Therapeutica.—Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas. Pelo Dr. José Pereira Rego Filho.

VI. Correspondencia.—Aphasia motora funccional em uma criança de 14 annos de idade. Carta dirigida pelo Dr. A. Pacifico Pereira ao Dr. Azevedo Sodré.

VII. *Revista da Imprensa Medica*.—Estudo sobre a natureza da immunidade contra as doenças infecciosas.

VIII. Meteorologia.—Resumo das observações meteorologicas do mez de Abril, e mappa de 1º de Abril de 1887 a 31 de Março de 1888.

IX. Noticiario.—1. Revista Brazileira de Medicina. 2. Publicações recebidas.

Agradecemos.

Circo chileno—Deve chegar hoje no vapor *Manáos* a grande companhia equestre e gymnastica, de que é director o Sr. Honorio Palacios.

Já tivemos occasião de ha perto de 2 annos vêr parte da companhia do Sr. Palacios trabalhar no Circo Cosmopolita; desta vez, porém, segundo annunciam os cartazes, vem ella reformada no pessoal e muito augmentada no elenco, fazendo ainda parte deste a *Estrella do Norte*, *Estrella do Sul*, *Estrella do Brazil* e *Estrella do Mar*, que naquella occasião eram o alvo dos applausos daquelle circo.

Assim, pois, aguardamos a chegada e a estréa da companhia.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—No domingo proximo reune-se este Club em sessão da assembléa geral.

Liga Operaria Pernambucana—Reune se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, a directoria desta associação.

Sociedade Recreativa Juventude—Movimento da bibliotheca no mez de Maio:

Foi visitada por 30 socios que consultaram 30 obras em 44 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio Dr. Ferrer, Perfil de Camillo Castello Branco, pelo padre Senna Freitas, 1 vol. br. Illusões perdidas, por H. de Balzac, 2 vol. enc. Os mil de Guaribaldi, traducção do italiano pelo bacharel Joaquim Xavier Pereira, 1 vol. br. Um herói de 15 annos, por Julio Verne, 1 vol. enc. O Dr. Ox, por Julio Verne, 1 vol. enc.

Pelo socio João José de Abreu: Os invisiveis de Lisboa, por Gervasio Lobato, 6 vol. br.

Pelo socio Arthur Faria, Delfina do Mal, por Thomaz Ribeiro, 1 vol. enc., D. João Tenorio, por Fernandes e Gonçales, 2 vol. enc.

Pelo Sr. Spencer Netto, Le musée du fumeur, par E. Cardon, 1 vol. br. Memoria de Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, 1 vol. br. A doutrina da Igreja de Roma e a Doutrina da Biblia, 1 fol. br. e uma collecção do « Binoculo ».

« Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Lanterna Magica e a Exposição ».

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, na rua do Imperador n. 22, do moveis, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, prata e ouro, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 7, de objectos de uma refinação ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um sobrado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 133, da armação, generos e mais utensis da taverna ahi sita.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16, de casas terreas e sitio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de dividas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de um sobrado.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Fogo, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 89, de quinquilharias finas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fasendas, miudezas e moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de plantas, vidros, fumo, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Visconde de Inhauma n. 37, da taberna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo e no convento, pela alma de Frei Jorge de Sant'Anna Lucio; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Ursula de Carvalho Paes de Andrade.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Afogados, pela alma do tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, pela alma do vigario Fausto Freire de Carvalho.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Sabino Resurt e sua senhora, Alcebiades Noronha, Dr. Aprigio A. Chaves, Virginio F. Ramos, Manoel P. Virgolino Freire, Agostinho P. da Silva, sua mãe e 1 menor, Vicente Wanderley, tenente-coronel Manoel B. de Mello, Antonio S. da Costa, Urbano dos R. Mello, Tiburcio N. de Sá, Rosa M. Benedicta da Conceição, A. Ferreira Diniz, Lydio A. Bandeira, J. H. Gonçalves, Euclides Quinteiro, D. Anna F. de Jesus, José A. da Silva, João S. Antunes, M. Moreira, D. Josepha Maria de Souza, José J. Aracha, Manoel Dias Soares, João A. Martins, S. Bertholesa, (naufragos das barcas norueguenses «Anna Casper e Oegir» Christiansen Ingeolsen, H. Olafan, J. H. Ians, D. J. Mork, Niels Olap Nielson, Andres Petersen, C. Jensen, Andres Sihmios, Andres Moller, Christiane Sihmios, Carl Steffens, Halvar H., Johan Olsen, Oscar Olsen, John Claufsen, L. Nielsen, Charley Sihmoy, John Warfar e Charley Tutte), Pompea Izequiet de S. Thiago, D. Anna F. de Oliveira Santos, José Cruz, Dr. Miguel A. B. Tinoco, Luiz F. Lima e Silva, Manoela S. de A. Cajú, José Estevão Pereira, Alfredo A. Pereira, Joaquina Maria da Conceição, José Pedro de Albuquerque, alferes Francisco S. F. Barros, José Rufino da C. Monteiro, cadete Manoel U. de Brito Guerra, Manoel S. da Silveira e sua senhora, Serafim Pereira da Silva, sua senhora e 2 filhos, Fernando C. de Oliveira, Francisco Pereira do Valle, José Fernandes da Costa, José Maria de Souza, Belmiro Agostinho da Silva, sua senhora e 1 filho, Francisco Adriado de Sousa, sua senhora e 1 filho, Augusto Falcão, Joaquim Emygdio de Sousa Gouveia e Augusto Gomes da Silva.

— Chegados do sul no vapor ameriaano *Advance*:

Padre José Affonso de Lima e Sá, Botonio Pereira Muniz e Conde Campos de Brichanteau.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

August Kook, August Fuhrmam, Elise Pierok, Wilhelmine Pierock, Ferdinand Pierock, Ludwig Pierock, Elizabeth Pierock, Laura Pierock, Antonio de Mendonça e José Gomes Moreira.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Auguste Monet, José N. Marques e Maria Marques.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Achilles Monteiro, Jeronymo Dias, H. Phillipes, João Martins de Souza, sua senhora e 2 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 14 de Junho de 1888:

Existiam 282; entraram 6; sahiram 8; existem 280.

A saber:

Nacionaes 264; mulheres 6; estrangeiros 10.

Total—280.

Arraçoados 252.

Bons 239.

Doentes 13.

Total—252.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Manoel de Souza.

José Rodrigues da Silva.

Tiveram alta:

Lucas Antonio Evangelista.

Antonio Francisco dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 105 pessoas sendo 43 homens e 62 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 14 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	553

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 1/2, Cisnero, ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 9, Malaquias, ás 7, Estevão Cavalcante, ás 9 1/2, Simões Barbosa, ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Inspectoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 14 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—8	762m50	18,12	76
9	26°—1	763m57	18,27	71
12	27°—5	763m55	17,96	65
3 t.	27°—4	762m56	18,11	66
6	25°—9	762m95	17,20	69

Temperatura maxima—28°,00.

Dita minima—24°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 2m,2.

Chuva—2m,6.

Direcção do vento: variavel SSE a E predominando SE de meia noite até 11 horas e 20 minutos da manhã; SE variavel entre SSE e ESE até 8 horas e 40 minutos da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 4m,06 por segundo.

Nebulosidade média: 0,40.

Boletim do porto

Preia mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Junho	2—3 da tarde	0,m63
P. M.	» »	7—35 » »	2,m17
B. M.	15 de Junho	2—17 da manhã	0,m78

Loteria do Pará—A 1ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 18 de Junho.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente.

Antonio Luis dos Santos.—Negou-se a ordem, contra o voto do Sr. conselheiro presidente.

Recursos eleitoraes

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido João Ferreira de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Horacio Hermetto Bezerra Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia.

Da Parahyba—Recorrente Antonio Marques da Silva Beiriz, recorrido Manoel Francisco de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorridos Marcolino José dos Santos e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Martins Carão. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido João Alves de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Maximiano Pestana. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do 1º e 2º districtos criminaes do Recife. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Julgou se pela competencia do juiz de direito do 2º districto, contra o voto do relator.

Processo de responsabilidade

Contra o juiz de direito do Bonito bacharel Joaquim Moreira Lima. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Delfino Cavalcante.—Julgou-se improcedente, unanimemente.

Denuncia

Do Sr. desembargador promotor da justiça contra o juiz de direito da comarca do Limoeiro bacharel Antonio de Souza Pitanga. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Julgou-se improcedente, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes, appellada D. Clara Argemira de Castro Rego.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Antonio Santino de Barros.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

De Porto Calvo—Appellante José Norberto Castello Branco, appellado José Antonio Fernandes Fradique.

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Matheus Ferreira, appellados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Antonio Gomes de Mello Lins, appellado José Guedes Nogueira.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellantes Victorino Trajano e Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Marcelino Gomes da Silva.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Baptista Carlos.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Felippe Nery de Farias.

Do Ingá—Appellante Galdino, ex-escravo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues Coutinho.

De S. João—Appellante Anna Joaquina do Espirito Santo, appellada a justiça.

De S. João—Appellante o juizo, appellado Joaquim Albino de Barros.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco da Cruz.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Barboza.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado João Gonçalves dos Santos.

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Amancio Brazileiro Vieira Peixoto.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do Bonito e Palmares.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Melchiades Francisco da Hora.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Lima.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Piancó—Recorrente o bacharel Joaquim Daltro Cavalcante.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Cabo—Aggravante D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Maio de 1888

O mez de Maio que hoje analysamos foi regular em vista dos mezes anteriores.

Das repartições fiscaes, a Alfandega e o Correio renderam mais do que em Maio de 1887, não se dando o mesmo quanto ás Recebedorias Geral e Provincial, nas quaes se notam pequenas differenças para menos em suas arrecadações.

As entradas de dinheiro para a nossa praça, com quanto fosem superiores as realisadas em Maio de 1887, foi insignificante em vista da importante somma que sahio e que elevou-se a ..... 1.163:617$017, dando uma differença para mais entre a entrada e a sahida de 684:245$907.

O mercado de cambio esteve vacillante durante alguns dias, tendo as taxas descido até 23 1/2 d.

Esse estado de duvidas foi devido aos telegrammas que em meiados do mez annunciaram achar-se gravemente enfermo, sem esperanças de salvar se, S. M. o Sr. D. Pedro II.

Com as noticias, porém, que depois foram chegando e que davam o augusto enfermo livre de perigo, o mercado de cambio foi se animando e as taxas subiram até 24 1/2 d.

O movimento na bolsa foi pequeno, limitando-se as transacções á venda de algumas apolices geraes e provinciaes, lettras hypothecarias e acções do Banco de Credito Real e Companhia do Beberibe.

Os saques effectuados com outras praças do imperio foram feitos em pequena escala, ainda que em condições mais modicas do que em Maio de 1887.

Eis o que colhemos:

*

Renderam as estações publicas:

Alfandega	
Maio de 1888	823:880$116
» » 1887	766:187$277
Mais em 1888	57:692$839
Recebedoria Geral	
Maio de 1888	38:697$343
» » 1887	40:385$973
Menos em 1888	1:688$630
Correio	
Maio de 1888	22:192$410
» » 1887	12:375$040
Mais em 1888	9:817$370
Recebedoria Provincial	
Maio de 1888	141:600$747
» » 1887	159:068$095
Menos em 1888	17:467$448

Os algarismos acima demonstram que tiveram accrescimo em suas rendas a Alfandega e o Correio e diminuição as Recebedorias Geral e Provincial.

*

Foi o seguinte o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife:

Entrado:	
Maio de 1888	479:371$110
» » 1887	295:420$481
Mais em 1888	183:950$629
Sahido:	
Maio de 1888	1.163:617$017
» » 1887	294:248$387
Mais em 1888	869:368$630

Verifica-se, portanto, que em Maio findo entrou e sahio mais numerario do que em Maio de 1887.

A differença entre a entrada e a sahida em Maio findo foi de 684:245$907.

*

Os descontos de lettras foram effectuados a rasão de 8 0/0 ao anno, menos do que em Maio de 1887, que o foram de 9 a 10 0/0.

*

Effectuaram-se as seguintes transacções, por venda, em titulos de divida publica e de emprezas particulares.

Apolices geraes — 39 de 1:000$ a 960$ e 3 de 500$ a 480$ ou com o desconto de 4 0/0.

Apolices provinciaes — 24 de 1:000$ a 1:030$ ou com o premio de 3 0/0.

Banco de Credito Real — 30 acções do valor realisado de 80$ a 110$, ou com o premio de 37 1/2 0/0.

Lettras hypothecarias—164 com juros, de 97$ a 97$500, e 399 sem juros, de 93$250 a 93$500.

Companhia do Beberibe — 96 acções do valor de 100$ a 160$, ou com o premio de 60 0/0.

*

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

Londres	
Maio de 1888	£ 280.000
« 1887	£ 360.000
Menos em 1888	£ 80.000
A's taxas de por 1$000:	
Maio de 1888	23 3/4 á 24 1/2 d
« de 1887	21 1/2 á 22 7/8 d
Paris	
Maio de 1888	francos 320.000
« de 1887	« 365.000
Menos em 1888	« 45.000
A's taxas de réis por franco:	
Maio de 1888	387 á 399
« de 1887	416 á 442
Hamburgo	
Maio de 1888	Reichs 50.000
« de 1887	« 60.000
Menos em 1888	« 10.000
A's taxas de réis por cada reich:	
Maio de 1888	481 á 496
« de 1887	515 á 517
Portugal:	
Maio de 1888	réis fortes 48:000$000
« de 1887	« « 55:000$000
Menos em 1888	« « 7:000$000
Com o premio de 0/0:	
Maio de 1888	117 á 124
« de 1887	133 á 147

Foram portanto os saques em Maio findo menos avultados do que em igual mez de 1887.

*

Sobre as praças de imperio que mantêm transacções com a do Recife regularam, em media, os premios dos saques, nos dous mezes de Maio ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul	5/8 á 1 1/4	2 á 3
S. Paulo	1 1/4	2 á 3
Rio de Janeiro	3/8 á 1/4	par á 2
Bahia	1/2	par
Maranhão	1/2	1
Pará	5/8 á 1 1/4	1 á 2

Deduz-se d'ahi que em Maio findo foram os premios mais modicos.

*

Eis o movimento do porto:

Entradas do Exterior

Maio de 1888 lotando	18 vapores,	29:870 tons.
Maio de 1887 lotando	16 vapores,	25:627 »
Mais em 1888 lotando	2 vapores,	4:243 »
Maio de 1888 lotando	9 navios,	3:656 tons.
Maio de 1887 lotando	17 navios,	5:632 »
Menos em 1888 lotando	8 navios,	1:976 »

Entradas dos portos do Imperio

Maio de 1888 lotando	19 vapores,	21:763 tons.
Maio de 1887 lotando	22 vapores,	22:361 »
Menos em 1888 lotando	3 vapores,	596 »
Maio de 1888 lotando	23 navios,	6:268 tons.
Maio de 1887 lotando	14 navios,	3:193 »
Mais em 1888 lotando	9 navios,	3:075 »

Sahidas para o Exterior

Maio de 1888	16 vapores e	25 navios
» 1887	13 »	16 »
Mais em 1888	3 »	9 »

Sahidas para os portos do Imperio

Maio de 1888	20 vapores e	23 navios
» 1887	20 »	18 »
Menos em 1888	»	5 »

*

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador continuou a ser inferior ao dos mezes anteriores.

Nas entradas do algodão dá-se uma differença para menos de 895 saccas do que as que tivemos em Maio de 1887; e o mesmo se verifica com relação ao assucar, cuja differença attingio a 16.428 saccas.

O preço médio do algodão teve um alta de 157 réis e o assucar baixou 250 réis.

A exportação do algodão, comparada com a de igual mez de 1887, foi inferior em 341.530 kilos.

Com relação, porém, a exportação do assucar, vê se que foi superior no mez de Maio findo em 864.451 kilos.

O preço médio da aguardente subio 6$500 por pipa; o do alcool baixou 2$500 por pipa; o do mel não soffreu alteração; e o de couros seccos salgados baixou 77,1 réis por kilo.

Eis os dados colhidos sobre a exportação:

*

Algodão

Entraram para o mercado:

Maio de 1888	18.503 saccas
» de 1887	19.398 «
Menos em 88	895 «

Regularam as vendas por 15 kilos em Maio findo:

Do de 1.ª sorte	6$400 á 6$800
Do mediano	5$400 á 5$800
Do de 2.ª sorte	4$400 á 4$800

Os preços medios foram estes por 15 kilos:

Em Maio de 88	5$600
« « de 87	5$850
Menos em 88	250

A exportação foi esta:

Maio de 88—Exterior	1.442.533 kilos
—Interior	204.153 «
Total	1.646.686 «
Em Maio de 87	1.988.216 «
Menos em 88	341.530 «

Aos preços médios respectivos, foram estes os valores exportados:

Em Maio de 88	614:662$960
« « de 87	775:400$598
Menos em 88	160:737$638

*

Assucar

Entraram para o mercado:

Em Maio de 88	83.657 saccos
« « de 87	100.085 «
Menos em 88	16.428 «

As vendas por 15 kilogs. foram realisadas em Maio findo:

Branco—3.ª superior	2$950 á 3$800
» 3.ª bôa	2$700 á 2$800
» 3.ª regular	2$500 á 2$600
» 4.ª sorte	2$200 á 2$300
Somenos	2$000 á 2$200
Mascavado purgado bom	1$900 á 2$050
» » regular	1$700 á 1$900
» » americano	1$600 á 1$750
Bruto—Regular	1$000 á 1$150
« do Canal	$800 á $900

A media dos preços foi esta:

Em Maio de 88	2$000
« « de 87	1$843
Mais em 88	$157

A exportação foi a seguinte:

Em Maio de 88—Ext.	4.044:690 kilos
—Int.	3.253:635 «
Total	7.298:325 «
Em Maio de 87	6.433:874 «
Mais em 88	864:451 «

Aos preços médios respectivos, foi este o valor exportado:

Em Maio de 88	973:110$000
« « de 87	790:507$190
Mais em 88	182:612$810

*

Aguardente e alcool

Entraram para o mercado em pipas:

	Aguardente	Alcool
Em Maio de 88	882	42
« « de 87	450	30
Mais em 88	432	12

Regularam as vendas por pipa, em media:

	Aguardente		Alcool
Maio de 1888	57$500		100$000
« de 1887	51$000		102$500
Mais em 88	6$500	menos	2$500

A exportação comparada, em litros, foi em Maio:

	Aguardente		Alcool
De 1888.—Ext.	168		
Int.	426:651		19:740
Total	426:819		19:740
De 1887	473:889		4:895
Menos em 1888	47:070	e mais	14:845

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

Aguardente	
Maio de 1888	51:174$425
« de 1887	50:343$579
Mais em 1888	830$846
Alcool	
Maio de 1888	4:160$000
« de 1887	1:827$500
Mais em 1888	2:332$500

*

Mel

Não tivemos noticia das entradas.

Regularam as vendas, em media, por pipa:

Em Maio de 1888	42$500
« « de 1887	42$500

Foi esta a exportação:

Maio de 1888—Int.	3:685 litros
Total	3:685 «
Maio de 1887	2:430 «
Mais em 1888	1:255 «

Foi este o valor exportado, calculado pelos respectivos preços:

Em Maio de 1888	311$312
« « de 1887	225$250
Mais em 1888	86$062

*

Couros

Entraram por mar para o mercado:

Em Maio de 1888	2:968
« « de 1887	3:775
Menos em 1888	807

Regularam as vendas, em media, por kilo:

	Seccos	Verdes
Maio de 88	450	250 rs.
« de 87	527,1	330 rs.
Menos em 88	77,1	80 rs.

Foi esta a exportação em kilog.:

	Seccos
Maio de 88	69:160
« 87	178:996
Mais em 88	109:836

Calculado pelos preços medios, foi este o valor exportado:

Em Maio de 88	31:122$000
« « 87	92:348$791
Menos em 88	61:226$791

*

A demais exportação feita pela alfandega em Maio findo, foi esta:

Borracha.—Exterior	823 kilos.
Café.—Int.	185 saccos
Caroços de algodão.—Ext.	158:320 kilos.
Carrapato.—Ext.	35:200 «
Carvão animal.—Int.	200 «
Cera de carnauba.—Ext.	2:844 «
Int.	2:400 «
Total	5:244 «
Cocos.—Ext.	5:000
Int.	73:000
Total	78:000
Courinhos e pelles.—Ext.	165:058
Doces.—Ext.	164 kils.
Int.	352 «
Total	516 «
Farinha de mandioca.—Int.	4,892 vols.
Fio de algodão.—Int.	32 saccos
Fructas diversas.—Int.	1:000
Graxa.—Int.	1:000 kilos.
Genebra.—Int.	2:879 litros
Medicamentos e drogas.—Int.	70 vols.
Milho—Int.	16:000 saccos
Oleo de mocotó—Int.	450 kilos.
Pontas de boi.—Ext.	25:000
Rapé.—Int.	223 kilos.
Sal—Int.	73:500 litros
Sola.—Int.	75 meios
Tecum.—Ext.	400 kilos.
Unhas de boi.—Ext.	104:000

*

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado dos diversos artigos:

Algodão	614:662$960
Assucar	973:110$000
Aguardente	51:174$425
Alcool	4:160$000
Mel	311$312
Couros	31:122$000
Borracha	709$103
Café	74$250
Caroços de algodão	2:638$525
Carrapato	2:170$142
Carvão animal	80$000
Cera de carnauba	1:224$650
Cocos	7:840$000
Courinhos e pelles	132:046$400
Doces	516$000
Farinha de mandioca	16:143$600
Fio de algodão	800$000
Fructas diversas	100$000
Graxa	264$400
Genebra	1:439$500
Medicamentos e drogas	140$000
Milho	1:200$000
Oleo de mocotó	450$000
Pontas de boi	12:500$000
Rapé	446$000
Sal	735$000
Sola	630$000
Tecum	320$000
Unhas de boi	2:080$000
Total approximado	1.859:088$267
« em 1887	1.874:403$000
Menos em 1888	15:314$733

*

IMPORTAÇÃO

O mercado importador, comquanto estivesse menos animado do que no mez anterior, não se póde dizer que fosse máo.

Na rubrica —*Importação*— a renda na Alfandega apresenta a cifra de 790:785$732 contra 666:802$660 que rendeu no mez de Maio de 1887, o que prova que em Maio findo houve um accrescimo de 123:983$072.

As entradas dos diversos artigos variaram muito, notando-se em alguns differença para mais e em outros para menos do que em Maio de 1887.

Dos principaes generos empregados na alimentação, entraram á mais 273 canastras de alhos, 76 caixas com azeite de oliveira, 195 caixas com batatas, 1,846 saccos com café, 24 volumes de chá, 1,964 saccos com farinha de mandioca, 6,359 barricas e 6,849 saccos com farinha de trigo, 150 saccos com feijão, 49 barris, 124 1/2 e 150 caixas com manteiga, 2,220 saccos com milho, 72 caixas com presuntos, 80 caixas com queijos e 16,080 litros com sal; entraram á menos 1,670 saccos com arroz pillado, 17,186 barricas e 6,964 1/2 ditas com bacalhão, 404 barris com banha de porco, 571 caixas com cebolas, 404 caixas e 92 barricas com cerveja, 1,220 caixas com massas alimentares 12 caixas com peixe de conserva, 194 barris com toucinho, e 99 pipas, 90 1/5 e 29 barris com vinagre.

Nos demais artigos entraram á mais 2 caixas com azeite de palma, 35 cabos, 100 barricas com cal, 944 toneladas de carvão de pedra, 78 volumes de cera, 270 fardos de courinhos, 9,317 volumes de farello, 689 arcos de ferro, 811 barras, 329 volumes de ferragens diversas, 246 volumes e peças de fogões e fogareiros, 10 toneladas de guza, 30 rodas, 724 volumes e peças de machinismos, 195 volumes de fio de algodão e linho, 778 caixas com kerosene, 371 volumes com louça, 156 fardos de panno de algodão, 240 barricas com salitre, 521 barris com sebo, 125 tambores com soda, 127 volumes com tintas e 8 caixas com folhas de zinco; e entraram á menos 34 saccos com alpiste, 15 tambores com barrilha, 3,300 barricas com cimento, 797 couros, 130 volumes com enxofre, 86 feixes de canos de ferro, 118 feixes de enxadas, 122 folhas de ferro, 348 cunhetes de folhas de Flandres, 16 feixes de páo, 290 volumes com pregos, 71 taxas, 934 trilhos, 7 caixas e 3.557 fardos de papel, 447 caixas com phosphoros, 200 molhos de piassava, 200 barris com polvora, 70 volumes e 1,450 meios de sola, 82 volumes de tecidos diversos, e 119 volumes de vidros.

Eis os algarismos da importação, acompanhados alguns dos respectivos preços de venda:

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACCEPIPES E CONDIMENTOS

Alhos—298 canastras, vendendo-se a 160 réis a manoca.

Do Recife—Aggravante Manoel Ferreira, aggravada Maria Francisca das Chagas.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Alagôas—Aggravante João Lopes Rodrigues, aggravados a viuva Teixeira de Aguiar & Mitchel.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:
Da Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Antonio Pires Brandão.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima:
Da Independencia—Appellante Francisco, ex escravo, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Da Independencia—Appellante Valdevino José de Barros, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim da Costa.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Do Recife—Appellante Luiz José da Soledade, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Da Parahyba — Appellante José Varandas de Carvalho, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Comarca do Cabo

QUESTÃO FORENSE

Em uma minuta de aggravo interposto no juizo municipal de orphãos do termo de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para o juiz de direito da comarca do Cabo, no inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Perminio Francisco de Paula Mesquita em o qual represento eu, judicial e extra judicialmente, a pessôa da viuva, meeira e cabeça de casal, D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita, escreveu o Sr. Dr. Joaquim Correa de Araujo, advogado do Dr. Luiz Francisco de Paula Mesquita e de Antonio de Souza Leão, filho e genro da viuva, o seguinte tópico:

« Os aggravantes não podem, nem devem occupar-se com as allegações de fl., e por isso ahi ficam intactas as injurias atiradas contra os aggravantes e *contra os quaes se procura explorar o animo fraco de sua sogra e mãi que não sabe bem dirigir-se na sociedade...* »

As injurias a que se refere o trecho do illustre advogado constam de um periodo de minhas allegações em cartorio, a proposito de uma reclamação de um filho e genro contra sua mãi e sogra, onde usaram até de armas pouco decentes.

Foi a tal respeito que eu escrevi as seguintes palavras acoimadas, justa ou injustamente, de injuriosas:

« Se quando não fosse por um sentimento racional de amôr e respeito que deve actuar entre paes e filhos, por um instincto nobre que é lei natural que dirige todos os seres do reino animal os reclamantes deveriam ter recuado ante o thalamo conjugal dos seus progenitores! »

Se as palavras da minuta de aggravo para o juizo de direito da comarca não tivessem sido escriptas sob a responsabilidade de um advogado do conceito e criterio do Sr. Dr. Correa de Araujo eu não as tiraria do ventre dos autos para atiral-as á luz diamantina da imprensa; deixal-as-hia morrer no doce seio paterno, apenas com o troco que lhe dei nos proprios autos em uma minuta de aggravo que pende actualmente de decisão do Superior Tribunal:

Disse eu sobre o ponto em questão:

« Quanto ás injurias de fls... deixo-as á margem *para que se continue a explorar a ignorancia juridica de um e o quasi analphabetismo do outro* ».

E assim ficariamos pagos, e salda a divida.

Mas não me posso limitar a isto; está em jogo a minha dignidade e dedicação de advogado sobre o que não ha para mim transacção possivel: estão em jogo, finalmente, os altos interesses de uma pobre viuva, que o Sr. Dr. Corrêa de Araujo não conhece e a quem no entanto chamou de *fraco de espirito que não sabe dirigir-se na sociedade*, sacrificados ao prestigio do seu nome, além dos outros meios de guerra que contra ella foram postos em acção pelos *titulares archimillionarios* da familia de seu genro.

Offereço, portanto, ao Sr. Dr. Corrêa de Araujo uma occasião magnifica para S. S. liquidar este ponto, mostrando ao publico e aos juizes da causa o explorador e os meios de exploração empregados contra a viuva, que S. S. pretende reduzir á tutela de facto de seu filho e genro, adiantados em herança, no espolio inventariado, em quantia superior a vinte contos de réis!

Acceite S. S. o repto e faça as provas de sua allegação, pois praticará, além de um dever de moral social, uma obra de misericordia.

Antes, porém, de fazer taes provas, permitta-me dizer que S. S. foi facil na proposição aventada que só podia ter origem no odio dos seus constituintes.

Eu sabia que S. S. ultimamente me votava má vontade, o que tem mostrado mais de uma vez; mas confesso que não poderia suppôr que esta má vontade fosse levada até o ponto de expôr a minha dignidade.

Offendido, portanto, no que mais prezo, estou no meu direito em exigir reparação, e S. S. no dever de dal-a, ou de provar o seu conceito. A occasião é a melhor para collocarmos as nossas honras na balança da opinião publica.

Eu poderei ser censurado por trazer para a imprensa uma questão de familia... mas direi simplesmente que fui provocado a ella, não só para defesa do meu caracter e honra, como tambem para salvaguardar os interesses de minha constituinte contra quem se tem empregado todas as armas ainda as mais baixas e vis.

Aguardo resposta.

Recife, 15 de Junho de 1888.

Dr. Henrique Milet.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, agente de leilões d'esta praça, tendo sciencia que Francisco Gomes da Silva Saraiva, por intermedio do seu advogado, Materno de Carvalho, dirigio a Meretissima Junta Commercial, uma reclamação em virtude da qual foi ordenada a apresentação dos livros de todos os agentes de leilões afim de serem examinados, declara que nunca teve negocio algum com o reclamante, e para que não pare qualquer duvida ou suspeita a respeito do abaixo assignado no modo do desempenho do seu officio, declara outrosim que está quite com todos os seus committentes e tem prestado contas de todos os leilões de que tem sido incumbido, para prova do que provoca a quem se julgar prejudicado a apresentar sua reclamação na Junta Commercial até o dia 21 do corrente.

Quem assim procede esmaga desde logo aquella celeberrima reclamação, digna tão sómente de quem a escreveu e fez.

Recife, 16 de Junho de 1888.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Uma lagrima

VERTIDA SOBRE A CAMPA DO DE SAUDOSA MEMORIA FREI JORGE DE SANT'ANNA LUCIO, POR UM SEU IRMÃO EM HABITO, POR OCCASIÃO DA VISITA E ENCOMMENDA DO 7º DIA NO CONVENTO DO CARMO DO RECIFE, AOS 17 DE JUNHO DE 1888.

Rœquicet œternaun dona ei Dominine: Senhor concedei lhe o eterno descanço.

E' com a alma enluctada de acerba dor, e o coração sagrando ainda, que ensopo a pena nas sombrias tintas do pranto para deixar escapar um ai, um gemido, uma lagrima, que a amisade e a saudade fazem verter sobre o tumulo de irmão, do amigo, do velho companheiro, que podiamos chamal-o neste claustro, o tronco do Carmelo, o pai da actual Ordem Carmelitana de Pernambuco.

E' um tributo justo, que a saudade e a amisade vem pagar, e que a Religião autorisa, a gratidão recommenda, e que ninguem jámais poderá condemnar; porque, senhores, o elogio dos que não existem, é sempre um tributo de merito, uma homenagem a virtude, a expressão fiel da verdade; aonde não se enxergam os negros laivos da linsonja; aonde se não pode presumir a negra thuriferada da adulaçço nojenta. A vil esperança de uma recompensa qualquer, ninguem, por certo, a descobrirá no elogio dos que jazem no tumulo. Elle é sempre nobre e desinteressado, por que só exprime a verdade, symbolisando a justiça ao merito, preito a virtude!

Tal é, senhores, o que significa este humilde trabalho amisade e saudade: justiça ao merito, homenagem a virtude! Aqui vereis, somente a amisade abraçada a saudade; a justiça e a gratidão fazendo de um tumulo um Altar para render culto ao merito, e homenagem a virtude!

E' sobre a campa do collendo amigo, do venerando companheiro, do virtuoso Carmelita, que no seculo se podia chamar Dom Jorge, e que no claustro se chamou Frei Jorge de Sant'Anna Lucio, que era hontem o decano desta Ordem Carmelitana de Pernambuco, que nascido na parochia dos Afogados do Recife no anno de 1821, contava por seus augustos progenitores D. Manoel de Lucio Sybillis e D. Anna de Sibyllis de origem hespanhola; dotado de uma idade pura e religiosa seus pais o consagraram ao serviço da Igreja, e no anno de 1840 abraçou elle o glorioso instituto da Nossa Senhora do Carmo, aonde fez sua profissão religiosa, sob o provincial de saudosa memoria Frei João de Santa Izabel Pavão, vindo a ordenar-se de Sacerdote em 1845, mostrando sempre em todo o decurso de sua vida grande aptidão para o estado religioso, apar de raras virtudes; tornou-se em pouco no claustro o alvo da estima de todos os seus companheiro, que o elegeram por mais de uma vez Provincial desta Ordem onde, onde exerceu des de o mais humilde até o mais elevado cargo, sendo reeleito em 1860, e logo depois presidente nato em todos os Capitulos, Custodio, Socio de Roma; sem deixar nunca de prestar ao Estado e ao seculo mesmo, seus relevantes serviços em diversas commissões; como bem capellão dos colericos no hospital do Carmo em 1856, mais tarde os officios de capellão infantaria do 1º batalhão por occasião da guerra do Paraguay; depois o de capellão do 2º de infantaria no hospital militar, onde prestou relevante serviços, tanto que mereceu lhe depois a nomeação de capellão tenente do corpo de policia, cargo que exerceu, bem como o de commissario da Veneranda Ordem 3ª do Carmo do Recife, até quasi as proximidades de seu descambar no tumulo

Exercendo todos esses cargos, ainda desde o mais humilde até os mais elevados de sua ordem, nunca se deixou fascinar pela hedionda vaidade ou soberba, com que se deixam muitas vezes enfumaçar alguns superiores para com os seus inferiores. Elle, ao contrario senhores, quanto mais elevado, mais humilde, mais affavel e carinhoso para com os seus inferiores, mais terno para os seus companheiros e irmãos, mais delicado para com a sociedade em geral, que o extremecia e de quem foi sempre o alvo das maiores attenções, e de quem foi sempre tão extremamente querido, a ponto de no dia, em que pagando a natureza o duro tributo a que está sujeita toda a humanidade; quando seu cadaver jazia hirto sobre o tumulo, na capella mór deste Templo, um dos maiores nesta capital, foi visto litteralmente repleto de povo que affluia em ondas, para prestar ao seu cadaver o ultimo tributo de amisade, não consentindo jámais o povo, que o seu cadaver fosse conduzido, como é de costume, por um carro puchado a animaes; elles todos a porfia, grande e pequenos, o povo em massa fazia questão para arrastar o carro, substituindo elles proprios os animaes, como effectivamente o conseguiram, conduzindo o carro desde a Igreja do Carmo até a catacumba, em que foi no meio de lagrimas e orações sepultado o seu cadaver.

E isto prova assaz o merito, a virtude, de que era ornado, e a estima, de que gozava, symbolisada nesta manifestação solemne de dedicação de que ainda ninguem gozou nesta capital.

Muitos têm sido, é verdade, conduzidos nos braços de seus amigos á ultima morada; porem ainda nenhum gozou ser, em seu carro, arrastado pelos braços humanos, desde a igreja de seu deposito até a sua catacumba, na distancia que se medeia o Cemiterio Publico, em um dia extremamente invernoso, pelo povo, que fazia questão para o conduzir todos a um tempo. Oh! esta gloria estava reservada para este dilecto filho do Carmello!

Só este extremo da dedicação popular põe bem em relevo, mostra a medida do merito, a sympathia e virtude deste, que, com razão foi sempre considerado a primeira columna do Carmello de Pernambuco, um dos ornamentos deste convento, uma atalaia forte da religião do Carmello, o melhor cantor da igreja pernambucana, um verdadeiro discipulo de Elias, um extremoso servo da Virgem do Carmello, o verdadeiro religioso do carmo, o bom christão, um Job nos soffrimentos, um exemplar na paciencia, e que confortado com todos os soccorros da religião terminou gloriosamente seus dias recebendo as benções do Senhor, na voz o estima do povo que o extremecia e amava como ainda esta cidade não vio, nem maior, nem mesmo tão significativa prova de estima!

Ah! senhores, eu pretendia hoje, nesta humilde tributo de amisade, nesta singela homenagem a virtude, neste desabafo da saudade fazer-lhe a sua biographia; porem faltando-me os dados indispensaveis para este fim, porque, nem ao menos encontro no archivo deste convento o livro das profissões e entradas dos religiosos, onde pudesse descobrir as datas e éras que se fazem mister, limito-me, pois, com o auxilio apenas da memoria, que é fallivel, para não avançar inverdades a esta simples nenia, que só tem por fim, pagando um tributo de amisade e gratidão aquelle que me foi caro nesta vida, de quem recebi sempre provas inequivocas de apreço, prestar uma homenagem á virtude, convidando vos a que comigo, em vez de prantos, dirijamos ao Eterno, a cujo seio deve já ter voado sua alma bemfazeja amparada por Aquella a quem elle neste mundo tanto amou como um dos seus mais dedicados servos, applidado como doce nome de filho do Carmello, uma supplica para que Ella lhe conceda o eterno descanço e ainda a gloria de que aquelles que lhe foram nesta vida, companheiros, um dia possam todos guiados por Maria Santissima, ir diante do vosso throno, Altissimo Senhor, entoar-vos hymnos de verdadeiro louvor, assim como agora vos entoamos na terra estas lugubres preces, supplicando para a alma do vosso servo o descanço eterno.

Senhor! concedei-lhe a gloria, e com ella o repouso perpetuo.

Rœquien œternan dona ei domine.

Recebe, pois, caro companheiro, neste tributo sincero de amisade, nesta lagrima que agora verte sobre teu tumulo, expressão da verdade, a homenagem de que são dignas tuas virtudes, a prova solemne da dedicação com que sempre te presou o

Teu irmão,

Fr. P. P. P. P.

Recife, 17 de Junho de 1838.

Novum crimen

Ao artigo, que sob a epigraphe supra publicamos neste *Jornal* no dia 10 do corrente mez, acudio o Rvdm. Sr conego Dr. Luiz Francisco de Araujo no *Diario* de ante-hontem, procurando justificar se do facto a que alludimos.

Note bem o publico que nós não accusamos o Rvdm. Sr. governador do bispado o nos limitamos apenas a chamar attenção de S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo diocesano, para o facto mencionado, que tinha cahido no dominio da população desta e da visinha cidade de Olinda e que era e é, não ha negal-o, de uma grande importancia.

Fomos dominados ao pegar da penna unica e exclusivamente pela gravidade da accusação levantada contra a pessoa do proprio Sr. governador do bispado, que por honra da igreja de que é ministro e por amor de sua dignidade de homem e de alto funccionario ecclesiastico não devia querer que essa accusação passasse em julgado no tribunal da opinião publica com desdouro para si e grande damno para a nossa religião.

O Rvdm Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, porém, longe de vir em nosso auxilio e mostrar que desejava que sobre o facto que lhe é arguido se abrisse ante S. Exc. Rvdma. o Sr bispo diocesano a mais ampla investigação, com a qual elle tudo teria a ganhar no caso de ser innocente, parece ao contrario querer fugir completamente desse terreno; impacienta se com as nossas salutares e aliás respeitosas ponderações; empenha-se não em demonstrar, mas em empregar antecipadamente a sua innocencia e inculca mesmo a desnecessidade de qualquer indagação a tal respeito, apadrinhando-se para *isso* com alguns exemplos de publica e notoria maledicencia, aliás explicaveis nos casos citados e nos não estados por elle, e conclue por pretender que S. Exc. Rvdma. julgue da accusação, que lhe é feita por uma população inteira e com os mais accentuados visos de verdade, sómente pelo que elle diz ter levado ao seu reconhecimento, qualificando por isso de *insinuações* o que escrevemos no interesse pela propria classe sacerdotal, contra a qual S. Rvdm. não se peja de confessar que ha geralmente má vontade.

Quanto é isto edificante!

E' o caso de exclamar com o velho poeta Filinto Elysio ou Ferreira: « Maldito consoante a quanto nos obrigas »

Pois o Rvmd. Sr. governador do bispado tem tanta difficuldade de defender-se que para *formar opinião* sobre sua innocencia *precisa* até de recorrer a triste declaração, aliás inexacta, nos termos em que foi feita, de que ha geralmente má vontade contra a sua classe e de que se acredita com facilidade na diffamação, principalmente quando ella se refere aos padres?!

Que dolorosa e deponente confissão?

Que diga isto um inimigo da Igreja, que para minar lhe o prestigio e a influencia, principia por desacreditar os seus ministros, vá lá! Mas que seja um governador do bispado, quasi um bispo, que venha annunciar a todos quantos possam ter conhecimento de suas palavras, vulgarisadas pela imprensa, que a classe sacerdotal tem contra si a má vontade geral e gosa de tal descredito que contra ella facilmente vinga a diffamação, é de um desasso tal e indica uma tal perturbação de espirito, que a todos logo se afigura que quem assim falla é um culpado e não um homem innocente.

Por ventura o Rvmd. Sr. governador do bispado tem medo de que se faça a luz sobre a vergonhosa accusação, que pesa sobre a sua cabeça, ao ponto de repellir a idéa de instituir-se sobre o objecto della um procedimento qualquer por parte do eminentissimo principe da Igreja pernambucana, pretendendo que elle, só com o seu tino e illustração e prescindindo da investigação do facto, resolva sobre a verdade dessa mesma accusação?

Bem diz o povo em sua proverbial sabedoria que *a culpa condemna*.

Sabe Deus quanto nos dóe dentre d'alma formular esse conceito em relação ao Rvdm. Sr. governador do bispado, a quem só tivemos em vista por amor dos interesses da Igreja offerecer antes um ensejo de justificar-se do vergonhoso delicto, que lhe é attribuido, do que proporcionar occasião de fazel-o reconhecer criminoso!

E' portanto com grande sorpreza nossa que vemos o mesmo Sr. governador do bispado apparecer na imprensa, accentuando a sua culpabilidade no facto, de que a voz publica o faz autor, em vez de deixar transparecer ao menos a innocencia que se arroga!

Eis-nos conseguintemente em frente do dilemma, que estabelecemos em nosso primeiro artigo, tão calumniado em suas intenções pelo Rvdm. Sr. governador do bispado.

Nós dissemos: « Si o Sr. conego Luiz Francisco de Araujo está innocente, que esmague com a clava da verdade essa formidavel accusação, que pesa sobre a sua cabeça e ameaça tragal-o com todas as suas prerogativas, com grave damno para a causa santa da religião, e si é culpado que pese sobre elle o justo castigo de seu crime. »

Quem falla assim, não faz *insinuações*, a não ser que se considere fazer insinuações fallar a linguagem da verdade em assumptos da transcendencia do de que nos occupamos, e deixar de lisongeiar a individualidade de um homem, qualquer que seja a sua posição, por amor dos altos interesses e dos sacrosantos principios de moralidade, que se devo encarnar nessa individualidade.

O nosso papel continúa a ser o mesmo, qualquer que seja o juizo que de nós queira formar o Exm. Sr. governador do bispado, que em uma questão de facto procura a todo transe fugir da indagação d'elle para só recorrer aos derivativos pessoaes afim de desviar assim a attenção dos fieis do ponto capital d'ella.

O publico sério e consciencioso, que leu a resposta que nos deu o Rvdm Sr. governador do bispado, deve ter observado que S. Rvma. começou essa resposta com as seguintes palavras:

« E' falso que seja eu o autor do facto vergonhoso referido por um catholico em artigo publicado no *Diario* de hoje, como para desaggravo da minha honra já tive occasião de provar na Sé de Olinda perante o clero e fieis, que alli se achavam reunidos para a solemnidade da Santissima Trindade. E não foi lido uma carta feita e assignada pela propria moça em questão, em que ella declara franca e positivamente que eu sou innocente e sempre respeitei-a. »

Se fossemos interessados por qualquer modo em ver declarada a culpabilidade do Rvdm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, diriamos que essa passagem de sua defesa valia um corpo de delicto para a sua confirmação e que só *por si* bastaria para dar lugar a ella.

Como não é esse, porém, o nosso intuito, diremos somente que o Rvdm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo veio com taes palavras accentuar as suspeitas, que sobre elle pesam e tornar cada vez mais indeclinavel a necessidade de que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, ou o Rvm. Cabido da Sé de Olinda na ausencia d'aquelle, abra inquerito ou qualquer outro procedimento, que melhor nome tenha no direito da igreja, sobre o facto triplicemente escandaloso, que é attribuido a aquelle funccionario da igreja olindense.

Para não abusar da attenção dos que nos quizerem ler promettemos continuar em outro artigo, pedindo desde já perdão ao Rvm Sr. governador do bispado, do desagrado que lhe estamos causando bem a nosso pezar.

O amor da verdade e o zelo por uma causa santa são a corôa e o sceptro de nossa realeza de escriptor e os dictames da nossa consciencia a nossa suprema lei.

Um catholico.

(Continúa.)

Rectificação

Tendo na publicação que foi feita neste *Diario* a respeito do patrimonio da familia do desembargador José Manoel de Freitas se dado a omissão do nome do Exm. Sr. Barão de Nazareth como membro da referida commissão fica rectificada aquella noticia com a publicação da presente.

Arroz pilado—375 saccas, custando cada 15 kilos 2$400.
Azeite de oliveira—367 caixas, regulando o galão de 3$050 a 3$100.
Azeitonas—2 caixas.
Bacalhão—2.725 barricas, 846 meias e 700 tinas. Vendeu-se cada barrica de 12$ a 17$.
Bagres seccos—2.000.
Banha de porco—624 barris e 12 caixas, regulando as vendas, por kilo, de 850 a 872 réis.
Batatas—2.195 caixas, vendendo-se cada uma de 6$ a 11$000.
Biscoutos—64 caixas.
Bitter—75 caixas.
Café—5.112 saccos. As vendas regularam de 6$500 a 10$000 por 15 kilos.
Canella—20 volumes, retalhando-se de 1$450 a 1$500 o kilo.
Carne de conserva—5 volumes.
Cebolas—614 caixas e 15 493 resteas, sendo vendida cada caixa a 19$000.
Cerveja—676 caixas e 131 barricas, regulando de 6$ a 10$500 a duzia de garrafas ou botijas, conforme a procedencia e o engarrafador.
Cevada—56 barricas.
Chá—92 volumes, regulando o kilo de 3$500 a 6$000.
Champagne—30 volumes.
Chocolate—1 volume.
Chouriças—1 caixa.
Cidra—115 caixas.
Conservas—135 caixas.
Cravo da India—3 saccos.
Doces—39 caixas.
Farinha de trigo—13.964 barricas e 6.849 saccos. Cada barrica da americana foi vendida de 16$500 a 17$; e da de Triestre de 20$ a 22$000.
Figos—6 caixas.
Ginger ale—5 caixas.
Herva-doce—15 saccos, vendendo-se a 17$ os 15 kilos.
Licores—54 caixas.
Maizena—479 caixas.
Manteiga—630 barris, 1.000 meios e 232 caixas. Vendeu se cada kilo: da franceza em barril de 1$787 a 1$809; de diversas em latas de 2$398 a 2$616.
Massas alimentares—250 caixas.
Massa de tomate—1 caixa.
Passas—65 volumes, regulando cada caixa de 9$ a 10$000.
Peixe de conserva—1 barril.
Presuntos—87 caixas.
Provisões—8 volumes.
Queijos—582 caixas e 2 tinas, regulando cada um dos flamengos de 3$300 a 3$500.
Sal—64.000 litros e 280 alqueire.
Sardinhas—80 caixas, vendendo-se cada lata a 320 réis.
Toucinho—117 barris, retalhando-se de 11$500 a 12$000 os 15 kilos.
Vinagre—22 barris, vendendo-se, por cada pipa: o de Lisboa, de 145$ a 155$, e o nacional, a 80$.
Vinho—328 pipas, 1.965 barris e 518 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa, de 210$ a 220$; da da Figueira, de 220$ a 230$; do nacional de 120$ a 160$000.
Xarque—343.935 kilogrammas e 13.033 fardos, regulando as vendas por 15 kilogrammas: do nacional de 3$800 a 4$300; e do do Rio da Prata, de 2$000 a 4$800.
Wermouth—25 caixas.

Diversos artigos

Alcatrão—5 barris.
Alpiste—55 volumes, regulando as vendas de 4$300 a 4$400 os 15 kilos.
Alvaiade—20 barricas.
Azeite de palma—2 barris.
Barricas e barris vasios—7 e mais 3 volumes.
Barrilha—75 tambores.
Breu—47 barricas, vendendo-se cada uma de 13$ a 13$200.
Borracha—4 volumes.
Cabos—63.
[illegible]—40 volumes.
Carvão de pedra—2:370 toneladas, vendendo-se cada uma a [illegible]$000.
Chapéos—25 caixas e 10 fardos.
Charutos—17 caixões.
Chumbo—de munição 109 barricas, em lençoes 25 volumes, em cannos 21 barricas.
Cimento—100 barricas, vendendo-se cada uma de 6$ a 8$000.
Cobre—43 volumes.
Coke—21 toneladas.
Colla—12 volumes.
Courinhos e pelles—778 volumes, vendendo-se o cento de 40$ a 120$, conforme a qualidade.
Drogas e medicamentos—508 volumes.
Enxofre—30 volumes.
Esteiras—27 volumes.
Estopa—29 fardos.
Estanho—21 barricas.
Farellos—14.817 saccos, regulando os preços de cada um de 3$500 a 3$600.
Ferro—Em aço, 260 caixas. Em arcos, 679 feixes. Em barras, 1.637 e mais 1.077 feixes. Em cannos, 2 volumes. Em enxadas, 113 caixas. Em ferragens diversas, 937 volumes. Em fogões, fogareiros e chapas para elles, 983 volumes e peças. Em folhas, 98 e mais 190 feixes. Em folhas de Flandres, 50 cunhetes. Em guza, 20 toneladas. Em pás, 26 feixes. Em pregos, 18 volumes. Em rodas, 30 pares. Em taxas, 9. Em trilhos, 115. Em machinas e apparelhos diversos, 1.270 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—382 volumes.
Fumo—250 volumes, 612 fardos e 2 caixas.
Garrafas, garrafões, frascos, botijas, etc.—500 e mais 1.380 volumes.
Graixa—362 pipas, 4 caixas e 6.000 kilos. Vendeu-se os 15 kilos a 4$000.
Joias—5 volumes.
Kerosene—950 caixas, regulando cada uma de 3$450 a 3$650.
Lã barriguda—25 saccos.
Linhas—79 caixas.
Linhaça—25 barricas.
Lona—19 fardos.
Louças—371 volumes, vendendo-se a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.
Marmores e pedras—400 pedras de amolar e 10 barricas com pedras de fogo.
Mercadorias diversas—1.215 volumes.
Moveis—42 volumes.
Oleos—18 volumes.
Panno de algodão—821 fardos.
Papel—69 volumes e 386 fardos. Vendeu se cada resma do de embrulho de 680 a 1$300.
Perfumarias—39 volumes.
Pennas de aves—1 volume.
Phosphoros—50 caixões.
Pianos—2 volumes.
Pipas vasias—136.
Salitre—390 barricas.
Sabão—46 caixas.
Sebo—1.317 barris, vendendo se os 15 kilos a 5$000.
Soda—125 tambores.
Sola—1.611 meios e 49 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 3$290 a 4$000.
Tamancos—32 fardos.
Tecidos—1.572 volumes.
Tijolos para limpar facas—50 caixas.
Tintas—371 volumes.
Trapos—1 fardo.
Velas—85 caixas regulando cada pacote: das nacionaes, de 270 a 300 réis; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.
Vidros—227 volumes.
Zarcão—16 barricas.
Zinco—Em folha, 8 caixas.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Junho de 1888

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, do banco.

— Dia 15 —

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000.
Lettras hypothecarias sem juros a 94$500 cada uma.
Ditas ditas sem juros a 93$000 cada uma, a entregar até o fim do mez.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris á vista 389 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
15 acções da Companhia do Beberibe.
25 ditas idem idem.
158 letras hypothecarias sem juros.
123 ditas com juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Todos os bancos adoptaram hoje a taxa de 24 5/8 d. sobre Londres, achando, porém, pouco dinheiro.

A' ultima hora o mercado mostrou-se um pouco mais frouxo.

Em papel particular houve transacções a 24 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 24 5/8, mas ao fechar do dia retiraram para 24 1/2.

Papel particular muito escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	479	482
Portugal	215	217
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	479	482
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	479	484
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
Ilha dos Açores	..	225
Ilha da Madeira	..	222
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 15 DE JUNHO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
" 3.ª boa	2$000 a 2$200
" 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
" bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Nota—Não ha cotação para os mascavos baixos e humidos.

Cotação do algodão

EM 15 DE JUNHO DE 1888

Houve transacções do de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kilos.

O mercado fechou mais frouxo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	4.545
Animaes	1 á 15	221
Via-ferrea de Caruarú	1 á 14	830
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	14.007
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	38
Somma		19.641

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 14	640
Animaes	1 á 15	3.746
Via-ferrea de Caruarú	1 á 14	142
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	1.072
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	1.204
Somma		6.804

Navio despachado

Barca nac. «Marianninha», para:
Rio Grande do Sul: 500 barricas, 200/2 e 200/4 com assucar branco.
Pelotas: 550 barricas, 225/2 e 225/4 com assucar branco e 70 pipas com aguardente.
Carreg. L. J. da Silva Guimarães.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 10 de Junho)

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.
Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.

Exportação

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:
Para Liverpool, Victor Neeson 120 fardos com 25,214 kilos de algodão e 14 ditos com 13,200 ditos de trapos; J. Borges 547 saccos com 41,025 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:
Para Baltico, Borstelman & C. 280 saccas com 21,280 kilos de algodão.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para New-York, H. Lundgren & C. 36,000 courinhos de cabra; Abe, Stein & C. 49,400 courinhos de cabra; Martins & C. 6,150 courinhos de cabra.

Para o interior

— No patacho norueguense *Zaritza*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,800 barricas com 116,337 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa; F. Barros 1 caixa com 25 kilos de doce.
Para Bahia, E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 23,041 kilos de assucar mascavado.
Para Santos, P. Alves & C. 19 pipas e 30 barris com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 19,960 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 70 saccas com 5,375 1/2 kilos de algodão; F. Cousseiro 137 saccos com 8,220 kilos de assucar branco; Costa & Fernandes 2,000 cocos, fructa; D. Accioly 6 caixas doce; B. Vieira 4,000 cocos, fructa.
Para Bahia, F. A. de Azevedo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Pará, A. R. da Costa 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 50 barricas com 3,061 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 20 barricas com 2,116 kilos de assucar branco e 25 ditas com 1,125 ditos de dito refinado; H. Oliveira 30 barricas com 1,879 kilos de assucar branco e 100 saccos com farinha de mandioca; F. A. de Azevedo 100 volumes com 6,315 kilos de assucar branco; M. F. Martins 100 volumes com 6,678 1/2 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de alcool, 50 barris e 60 pipas com 52,800 litros de aguardente.
Para Maranhão, F. S. Macedo Sobrinho 26 barricas com 2,577 kilos de assucar branco.
— No hiate *Aurora 2ª*, carregaram:
Para Villa da Penha, M. Amorim 1/2 barrica com 60 kilos de assucar branco.
— No hiate *Correio de Natal*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C 16 volumes com 1,030 kilos de assucar refinado.
— No cuter *Colombo*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C 79 barricas com 4,740 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Farofa*, carregaram:
Para Parahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Advance», para.

Martins Fiuza & C.	1.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», para:

Maceió	25.000$000
Bahia	2.000$000
Rio de Janeiro	6.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 14	457:989$533	
Idem de 15	41:104$965	
		499:094$498
Renda provincial:		
Do dia 1 a 14	46.306$892	
Idem de 15	3.890$942	
		50:197$834
Somma total		549:292$332

Segunda secção da Alfandega, 15 de Junho de 1888.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 14	20:162$852	
Idem de 15	1:201$028	
		21:363$880

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	69:057$711	
Idem de 15	3:447$463	
		72:505$1[illegible]

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	3:849$010	
Idem de 15	183$711	
		4:032$721

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 14 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5,129 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 29 de 1ª, e 7 de particulares.	
191 kilos de peixe a 20 réis	3$820
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
15 taboleiros a 200 réis	3$000
7 suinos a 200 réis	1$400
11 matutos com legumes a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	194$820
Rendimento dos dias 1 á 13 do corrente	2:671$600
Foi arrecadado liquido até hoje	2:866$420

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 20[illegible] a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Hamburgo e escala—19 dias, vapor allemão *Buenos Ayres*, de 1.564 toneladas, commandante K. Lowe, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelman & C.
Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1.595 toneladas, commandante L. Sabire, equipagem 40, carga varios generos: a Augusto Lobille.
Santos e escala—8 1/2 dias, vapor americano *Advance*, de 1.902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 68, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Ceará e escala—12 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.
Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

N. 9

A melhor e mais perf ita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica, e demais incommodos pulmonares ou peitoraes.

Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scienfica de sua preparação, fazem da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão com hypophosphitos de cal, soda e potassa que leva o nome e Marca Industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado.

EDITAES

Dr. Thomas Caldas Lins, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, por Sua Magestade a quem Deus guarde.

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias chamo aos herdeiros Francisco da Costa Figueirôa, Lino da Costa Figueirôa, Antonio da Costa Figueirôa, Maria Leopoldina da Conceição Figueirôa e Maria Ignacia da Conceição Figueirôa, moradores em lugar não sabido, filhos do fallecido José Francisco da Costa Figueirôa, para no prazo acima de 30 dias, a contar desta data, constituirem advogado e juntarem procuração dos autos do seu fallecido pai, afim de fallarem aos artigos dos embargos oppostos pela viuva inventariante D. Maria Lopes dos Reis e seu filho José Marinho do Espirito Santo, á sentença que julgou a respectiva partilha.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros e de quem mais iinteressar possa, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume nesta cidade.

Rio Formoso, 9 de Junho de 1888.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi.—*Thomaz Caldas Lins.*

Estava sellada com duas estampilhas de 200 réis cada uma.

E mais se não continha em dito edital aqui copiado dou fé.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findo o prazo da lei e depois da audiencia deste juizo do dia 3 de Julho proximo futuro irá em praça publica para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer o bem seguinte:

Um sobrado de 3 andares n. 25 sito no largo do Livramento, *freguezia do Santo-Antonio*, de tijollo e cal, coberto de telhas com o repartimento seguinte: pavimento terreo em aberto occupado por uma loja de miudezas, medindo 6 metros e 83 centimetros de frente, e 19 metros e 400 de fundo, com 3 portas de frente, servindo uma dellas de entrada para os andares superiores, com quintal murado e solo foreiro a Santa Casa de Loanda; 1º andar com 3 portas de frente com varanda corrida, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e 1 quarto no primeiro lance da escada; 2· andar com 3 portas de frente, com varanda corrida, 4 quartos 2 salas, cosinha fóra; 3· andar com 3 janellas de frente, um salão em aberto da parte de frente e uma pequena sala do lado posterior e com 1 pequeno sotão sem repartimento, avaliado em 11:000$. O qual vai a praça em execução que move João Gonçalves de Souza Beirão contra o consul de Portugal na qualidade de guarda e administrador do espolio do finado subdito portuguez José Maria Ferreira da Cunha.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos sete dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que decorridos os dias de pregões e praças legaes e na audiencia deste juizo do dia 21 de Julho do corrente anno, irá a praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer o bem constante da avaliação do theor e maneira seguinte:

Um sitio, medindo 49 metros e 70 centimetros de frente e 223 metros e 60 centimetros de fundo, em a estrada de João de Barros, freguesia da Graça, tendo a frente murada, todo arborisado, cacimba, duas pequenas baixas de capim; tendo uma mei'agua na frente, de taipa coberta de telhas, com uma porta de frente e outra no oitão, em cuja mei'agua existe um estabelecimento de molhados, mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros.

Uma outra casa de tijollo e cal dentro do sitio, com uma porta e duas janellas, duas salas, dous quartos e cozinha fora, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros.

Uma outra casa de taipa coberta de zinco com um lado em aberto, tendo duas salas, um quarto, uma porta e uma janella, medindo 4 metros e 6 centimetros de frente e 6 metros e 70 centimetros de fundo.

Oito mucambos cobertos de palha, tendo um por acabar; avaliado por 2:500$000.

E assim será dito bem acima descripto arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer, em praça publica do referido dia, e vai a praça para pagamento do principal, juros e custas da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, move Luis Manoel Rodrigues Valença contra Joaquim José de Faria Neves. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, proceder-se-ha na forma da lei.

Para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mes de Junho de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.
Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda por S. M. o Imperadra quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interino dos auditoriosr trará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 20 do corrente, depois da audiencia, a propriedade denominada S. José do Rio Doce desta comarca, pela quantia de 400$, pertencente dita propriedade ao acervo inventariado do conego Firmino de Mello Azedo, e vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo espolio, para occorrer as despezas com as disposições testamentarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar dos costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade de Olinda aos 30 de Maio de 1888.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.
José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 16 do corrente

Convites para este sarão até sabbado ás 5 horas da tarde, na séde do club. Ingressos aos senhores [illegible]

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 14 de Junho de 1888.—O 2· secretario,
[illegible]

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 17 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos	Tordilho	Pernambuco	56 kilos	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violeta	M. C. B. S.
3	Atheu	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
4	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
5	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco, e azul listado	J. L. Freitas.
6	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encanardo e azul	U. G.
7	Aranha	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	B. A.

2.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**—1200 metros. —Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figero	5 annos	Chita	Rio Grande do Sul	54 kils.	Azul, branco e rosa	J. M.
2	Galathea	5 «	Rusilho	«	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e ouro	S. P.

3º Pareo—**Peres Campello**—1600 metros. Premios: 400$ ao 1·, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	6 annos	Alazão	Rio de Janeiro	54 kils.	Verde e ouro	F. P.
2	Favorita	5 »	Zaino	»	52 »	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
3	Ipojuca	4 »	Alazão	S. Paulo	52 »	Escarlate e azul	Delmiro Gouveia.
4	Morena	4 »	Castanha	Paraná	50 »	Escarlate e preto	Paulo Moreira.
5	Maestro	4 »	Tordilho	S. Paulo	54 »	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1609 metros. Premios: 500$ ao 1· e 125$ ao 2·

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos	Zaino	Rio da Prata	55 kils	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
2	Bacarat	4 »	Castanha	Rio de Janeiro	50 »	Verde e amarello	F. C. da Cunha.
3	Castiglioni	4 »	Zaino	França	57 »	Encarnado e branco	Joaquim D. da Costa Braga.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis.**—1100 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1·, 60$ ao 2· e o 3· livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos	Oveiro	Pernambuco	54 kilos	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Noruega	5 «	Zaino	«	60 «	Verde e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Ociola	7 «	Castanho	«	60 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	José Cavalcante.

6.º Pareo—**E. Chaline**—1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	*Zig*	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Leseira	6 «	«	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
5	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

7.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1·, 50$ ao 2· e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos	Castanho	Pernambuco	56 kilos	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
4	Zumby	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação.**—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1·, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Speranza	6 annos	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e branco	A. F.
2	Sancho-Pança	7 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. C. de Albuquerque.
3	Rigoleto	4 «	Baio	«	54 «	Grenat	J. F. B. F.
4	Javali	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
5	Toupeira	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Albino Santos.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, em sessão da junta, se receberão, n'esta Thesouraria, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos e mais artigos, abaixo mencionados, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o proximo semestre de Julho a Dezembro de 1888:

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xerque, kilo.
Agua raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40 grãos, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
[illegible]
Dito dito de listras, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Livros para ensino primario, um.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Manuscriptos, um.
Pavios para candieiro a gaz, idem.
Páos de sicupira, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Cordas de croá, peça.
Dobradiças de cruz, par.
Facões americanos, um.
Giz, kilo.
Martellos para carapina, um.
Idem para pedreiro, idem.
Milho, sacco.
Feijão, idem.
Alfafa, fardo
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Enchamés, um.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos para enchada, um.
Estanho em vergas, kilo.
Fios de vella, idem.
Fechaduras singellas para porta, uma.
Folhas de Flandres, caixa.
Lapis de côres, um.
Limas sortidas, duzia.
Limas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Sola, meio.
Marmitas de folha, uma.
Marretas sort, kilo.
Ocre amarello, idem.
Pregos de ferro sort, idem.
Telhas de muco, uma.
Zarcão, kilo.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Idem de construcção, milheiro.
Secante fóra de ouro, kilo.
Esteiras de palha, uma.
Chapéos de baéta, um.
Colheres de qualidade, um.
Camisas de baeta, uma.
Ditas de algodão, idem.
[illegible]
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de manilha, kilo.
Dito de Cairo, idem.
Dito de linho de todas as dimensões, idem.
Dito de linho para driço de bandeira, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colchões de capim, idem.
Cobre em folha, kilo.
Chatoinés patentes, uma.
Colheres de pedreiro, idem.
Canetas de páo, duzia.
Canivetes finos, um.
Copos de vidro, um.
Chocalhos sortidos, idem.
Cera branca em velas, idem.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enchada de 3 libras e 3 1/2, uma.
Enveloppe in-folio, um.
Enveloppes para officios, um.
Escrivania de latão, uma.
Escarradeira de metal, idem.
Facas de ferro, duzia.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita em caroço, idem.
Dita laca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapes de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem.
Linha branca n. 20, carritel.
Livros de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um.
Lixa esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lacre, páo.
Madapolão, peça.
Molhos de ripa, eneita.
Oleo de linhaça, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Papel almaço pautado [illegible]
Papel cartão [illegible]
Pennas de aço Perry, caixa.
Pedras para amolar, uma.
Selins nacionaes, um.
Ditos com borracha, idem.
Taboas de louro, uma.
Ditas de amarello, idem.
Ditas de pinho de 3/4, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Tinta preta, litro.
Dita azul da Prussia, kilo.
Traves de 40 palmos, uma.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Telhas de barro, uma.
Vidros para vidraças, um.
Verde chromo, kilo.
Brochas para caiar, uma.
Páos de jangada, um.
Ditos grossos para balsa, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, uma.
Canos de chumbo, kilo.
Ferro inglez e sueco, sortido, idem.
Limatões e limas sortidas, uma.
Pregos francezes, idem.

Condições

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

3ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositai-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transportes.

4ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 de corrente mez paga-se a classe de aposentados e jubilados com relação aos vencimentos do mez de Maio proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Junho de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Monte-Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

Convido a todos os socios a comparecerem na séde do Monte-Pio no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral assistirem á leitura do relatorio e balancete semestral do corrente anno, de conformidade com o art. 6· de nossos estatutos.

Recife, 14 de Junho de 1888.

O 1· secretario,
Henrique Almeida.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que até o dia 21 do andante, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas devidamente selladas, nesta thesouraria, afim de, em sessão da junta desse dia, ser contractado o fornecimento dos medicamentos e artigos seguintes, para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha:

Alcool de 36.º, 40 litros.
Agua de valeriana, 2 idem.
Chloral hydratado, 200 grammas.
Emetina, 100 idem.
Fanestock, 48 vidros.
Melitote, 500 grammas.
Rotulos com tarjas, sortidas, 500.
Vinho branco, 1 barril.
Extracto de colchico, 60 grammas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo nos termos do tit. 5· cap. 5 da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Uma caixa marca diamante e 1125 no centro n. 125-A, contendo amostras de louça n. 2, pesando bruto tres kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 22 de Março de 1887.

Armazem n. 3

Uma caixa marca RF n. 192, contendo treze kilogrammas de quadros annuncios de uma só côr, vindo de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 18 de Março de 1887.

Armazem n. 5

Um pacote marca Antonio O. Maia sem numero, contendo amostras de aniagem, em retalhos, sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Plata*, entrado em 19 de Março de 1887.

Armazem n. 7

Uma barrica marca HSP&C n. 1938, contendo bagas de sabugueiro, pesando bruto 69 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 19 de Abril de 1887.

Idem idem n. 1937, contendo borato de soda ou tincal crystalisado, pesando bruto 67 kilogrammas idem idem idem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Julho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Aos senhores officiaes da guarda nacional

De ordem do Illm. Sr. capitão presidente interino da associação dos officiaes da guarda nacional, convido aos senhores officiaes que desejam fazer parte da mesma associação, a comparecerem domingo 17 do vigente, pelas 4 1/2 horas da tarde, no predio sito á rua Padre Muniz n. 5 (antigo largo do mercado de S. José) afim de verificar-se a terceira reunião que tem de eleger a directoria effectiva e nomear a commissão para organisação de nossos estatutos. Recife, 15 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Alferes Francisco de Assis F. Magalhães.

Club Carlos Gomes

Programma da parte concertante do sarão de 16 de Junho, em solemnisação ao 6.º anniversario da bibliotheca do Club.

1.º La Sylphide—Para piano e pela orchestra do Club—G. Lange.
2.º Melodia dos Huguenotes—Para flauta, pelo Sr. João Alves—R. Galli.
3.º Musica probibita—Melodia para canto, pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros—Gastaldon.
4.º Fantazia sobre motivos da opera—Dolores—para violino, pelo Sr. Paulino de Mello—G. Menozzi.
5.º La Caressante—Capricho para piano, pelo Sr. Miguel Falcão—J. Blumenthal.
6.º Duettino para canto com acompanhamento de piano—M. Campana.
7.º Fantasia a duas flautas sobre motivos da opera—Ballo in Maschera—pelos Srs. João Alves e Gervasio de Castro—Hugues.
8.º Fantasia dramatica sobre—Il Guarany—para flauta, violino e piano, pelos Srs. Marcelino Cleto, Gervasio de Castro e M. Falcão—Bessonico.
9.º Symphonia—Campanone—pela banda do Club Musas.

Os acompanhamentos ao piano são feitos pelos Srs. Candido Lyra, Miguel Falcão e Claudio Leal.
Joaquim da Silva Costa Junior,
Director do concert o interino.

Bonds para Fernandes Vieira e Magdalena.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão 1· adjunto em exercicio, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde terça-feira 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão extraordinaria de assembléa geral.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 15 de Junho de 1888. — O 1· secretario,
Paterniano Barroso.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

C. C. C. E.

Club Cavarnalesco Cavalheiros da Epocha

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios deste Club a se reunirem em assembléa geral, no dia 17 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, na séde social á rua da Aurora.

O 2º secretario,
Ildeforso dos Santos.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de unhoJ de 1888.—O 1· secretario,
Pompêo C. Casanova.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande acontecimento THEATRAL

DESLUMBRANTE ESPECTACULO

DE ESTREA DA

Grande Companhia Dramatica

EMPREZA E DIRECÇÃO DA ACTRIZ BRAZILEIRA

APOLONIA

Novidade surprehendente

Sabbado 16 de Junho de 1888

Primeira e unica representação do sublime drama em 5 actos, original do laureado autor portugues, o Exm. Sr. conselheiro M. Pinheiro Chagas:

HELENA

a mais preciosa joia do theatro portugues.

DISTRIBUIÇÃO

D. Helena	D. APOLONIA
D. Pulcheria	D. Maria Augusta.
D. Catharina	D. Manuela.
Henrique de Mello	Sr. Lisboa.
Barão de Ribeira Negra	Sr. Abreu.
O Visconde	Sr. Marques.
Fortunato	Sr. C. Lisboa.
Frederico Paes	Sr. Mello.
Leandro Borges	Sr. L. Ribeiro.
Pedro, criado	Sr. Carneiro.

A acção passa-se em Lisboa
ACTUALIDADE

Os importantes papeis de HELENA e HENRIQUE DE MELLO foram creados no theatro *S. Luiz*, da côrte, com exito brilhante, pelos artistas APOLONIA e BERNARDO LISBOA.

A empreza chama a attenção do illustrado publico pernambucano para esta importantissima peça, que sobre ser uma obra de subido valor litterario sustenta e desenvolve uma these de grande utilidade social e encerra lances altamente dramaticos e commoventes, sendo considerada pela critica brazileira e portugueza o melhor trabalho de Pinheiro Chagas, o festejado autor da

MORGADINHA DE VAL-FLOR

Mise en scene dos theatros da côrte

Principiará ás 8 e 1/2 horas.

Preços do costume.

Os bilhetes acham se á venda na bilheteria do theatro.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 18 de Junho ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 16.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO
Ao Caesda Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Junho e depuis da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O vapor Nile

É esperado do sul no dia 26 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

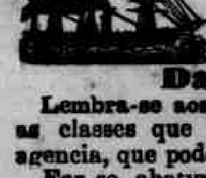
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem.....	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Amanhã, 16, terá lugar o leilão de dividas na importancia de 76:820$ servindo de base a maior offerta de 220$000.

Agente Stepple
2· leilão

de casas terreas e bons sitios em Olinda e de um sobrado de 3 andares á rua do Amorim, sob n. 11, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 16 de Junho
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima com alvará de licença, e autorisado pela inventariante do espolio do finado desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão:

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 11, rendendo annualmente 988$, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Uma casa terrea á rua do Sol, na praia de S. Francisco em Olinda, sob n. 28.

Uma casa terrea de taipa sob n. 34, á mesma rua e praia.

Uma casa com bastantes commodos, á rua do Barão de Tacaruna, sob n. 11, outr'ora Paço Castelhano, servindo de base os preços obtidos no primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar os referidos predios, ou pedir alguma explicação com o mesmo agente á rua do Imperador n. 16.

Agente Britto
Leilão
DE
PREDIOS

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua de Hortas n. 106, servindo de base a offerta de 8:800$000.

De uma casa terrea á rua do Fogo n. 24, servindo de base a offerta de 800$000.

Sabbado, 16 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Ultimo leilão

das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:820$ servindo de base a offerta de 220$

Sabbado, 16 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, de conformidade com o despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do parecer do administrador da massa fallida de Caetano Ramos & C., as dividas pertencentes á mesma massa, sendo que n'aquella occasião será effectuada sua venda com quem melhores vantagens offerecer.

Os livros estarão patentes no acto da arrematação, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará a venda por occasião de outro leilão de moveis.

Agente Pestana
Leilão

da armacção, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 133
Sabbado, 16 de Junho
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima mencionados, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 133, em um ou mais lotes á vontade dos senhores compradores.

Leilão
DE
MOVEIS

Sendo uma mobilia de amarello, 1 marquezão, 1 cabide, uma boa commoda, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, cadeiras avulsas, 1 marquesa, 2 bancas, alguma louça e outros muitos moveis que serão vendidos para liquidar um espolio.

Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 42 da rua do Fogo
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Martins

Agente Silveira
Leilão
de quinquilharias finas
HOJE
A's 10 1[2 horas
Na rua Duque de Caxias n. 89

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão definitivo as quinquilharias existentes neste estabelecimento.

Agente Britto
Leilão
Em continuação

De fazendas, miudezas, perfumarias, 1 piano, 1 guarda louça, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de jacarandá, balcão, fiteiros, 1 guarda comida, mesas, 1 estante, cadeiras de junco e de vime, 1 commoda de jacarandá, malas, jarros, copos, facas, galheteiros, lanternas, calices, garrafas, ferragens, candieiros para kerosene e gaz carbonico, bebidas e outros artigos.

Sabbado 16 do corrente
A's 10 1[2 horas
Rua Rangel n. 48

Leilão

De diversas palmeiras e mais plantas em vasos, rolos de superior fumo do Rio Novo, uma factura e grande variedade de vidros finos como sejam porta-queijo, pratos para doce, manteigueira, assucareiros, salladeira, fructeiras, globos para candieiros, candieiros modernos para gaz, jarros e muitos outros objectos, diversas canastras com alhos novos, ancoretas com vinagre, uma factura de sabonetes diversos, uma mobilia entalhada com pedra, dous sparadores com pedra, um excellente guarda-louça envidraçado, um espelho oval dourado, diversas fazendas e muitas outras mercadorias existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Segunda feira 18 do corrente
A's 10 1[2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

da taverna sita á rua Visconde de Inhaúma n. 37, antiga do Rangel
Terça feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Souza Pontes & C., da armação, mercadorias e utensilios da taverna acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

no 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 8, de moveis

O agente acima, autorisado pelo Dr. Manoel Arvellos Bottas, que se retira para o sul, venderá em leilão os moveis novos existentes no mesmo sobrado, 1 mobilia entalhada completa, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, guarda-vestido e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes no dia do leilão.

Leilão

De ferragens diversas, cofres prova de fogo, armações inglezas, balcões, prenças de copiar, carteiras e um imprtante guindaste.

Quarta-feira, 21 do corrente
A's 10 e 1[2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Samuel Power Johnston & C., fará leilão de todas as mercadorias, armação, cofres e carteiras existentes em seu estabelecimento sito á rua da Senzala Nova n. 42, esquina do becco Largo.

Tudo será vendido sem reserva de preço para liquidação.

Leilão
De um importante guindaste
Quinta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão de um importante guindaste pertencente a casa commercial dos Srs Samuel P. Johnston & C., por occasião do leilão das mercadorias e mais objectos existentes no estabelecimento dos mesmos senhores, sito á rua da Senzala Nova n. 42.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda
A's 12 1/2 horas
Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Espirema de Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um pequeno chalet, cercado de lindas flores, em lugar ameno, e mais um quarto no mesmo sitio para homem solteiro de consideração, e fornece-se a comida diaria por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar a qualquer hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma senhora com idade superior a 50 annos, sem familia e que tenha educação para se encarregar de uma menina de seis annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de dous trabalhadores para um sitio; a tratar na rua do Imperador n. 49 (armazem).

— Precisa-se de uma cosinheira e engommadeira, para casa de familia, e que dê fiança de seu bom comportamento; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2· andar.

— Precisa-se de uma ama para engommado e de dous criados; na rua do Sebo n. 16.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se fôrmas de ferro galvanisadas para assucar; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou rua do Dr. Nabuco n. 30. Tambem vende se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, em perfeito estado.

— Na engenhoca de Bemfica precisa se dos serviços de pessoa habilitada que dê um plano para retalhamentos de terras; a tratar na rua Real da Torre n. 21 ou na rua do Dr. Nabuco numero 20.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Precisa-se

de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua da Ponte Velha n. 77.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguesia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Socio

Precisa-se de moço solteiro que entenda bastante de seccos e molhados e que entre com algum capital, para tomar conta de um estabelecimento d'este genero; quem estiver nos casos, envie carta para o escriptorio d'este *Diario*, com as iniciaes P. L. M., contados os esclarecimentos para ser procurado.

Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Engenho a arrendar

Arrenda-se o engenho Castôr, á legua e meia da estação de Ribeirão, moendo corrente, a vapor, com terras productivas: para informações, na rua Direita n. 106, á tratar no mesmo engenho.

2.º andar

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa á rua Primeira de Março n. 17, antiga do Crespo: á tratar na loja.

Empregado

Um guarda livros necessita empregar-se nesta praça ou fóra della. Quem precisar deixe seu nome e residencia na rua Barão da Victoria n. 6.

Officiaes

Precisa-se de 6 officiaes de funileiro, á tratar á rua Bom Jesus n. 28

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda bem de jardim e horta; a tratar na rua do Bom Jesus numero 4.

Livraria franceza

Acaba de chegar um variado sortimento de sortes de phantasia, contendo lindos chromos de seda e ramos de flores, versos, estalos e outras cousas mais. *Preços modicos.*

Precisa-se

de um moço de 12 á 16 annos de idade, para destribuir pelo commercio bilhetes de um bazar de prendas particular, mediante commissão, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 86.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 88, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vendemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 15 á 16 annos, dando conhecimento de sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e sotão por 18$000; trata se na rua Larga do Rosario n. 34.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa,* etc.
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phcia Cottin
Genro do Sñr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

FLÔR DO BOUQUET de NUPCIAS
para embellezar o Rosto.

Por meio de uma applicação da Flôr do Bouquet de Nupcias, a cara, hombros e mãos apresentam uma belleza fascinadora e brilhante accompanhada da fragrancia encantadora do lirio e da rosa. E' um liquido bem hygienico assimilhando-se ao leite, e não tem rival no mundo inteiro para criar, restaurar e conservar a belleza.

Vende-se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas. Deposito principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; Paris e New York.

Unicos agentes Guimarães & Premar.

Grande pechincha

Sedas de listras, fazenda de 1$400 a 700 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.
Loja do Triumpho

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FARDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, para compra e mandados, que seja fiel e de boa conducta, paga se bem; a tratar na rua Velha n. 36.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE ...
FRANGIPANNE | ...
STEPHANOTIS | ...
e outros muitos ...
qualidade e odor ...
AGUA DE C...
incomparavel pela ...
Superior aos ...
Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas...
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte paramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Não é pomada
A' rua da Imperatriz n. 58

O proprietario deste estabelecimento tendo recebido directamente um explendido sortimento de fogos chinezes, e sortes, o que se pode desejar de melhor, vem ao respeitavel publico, avizar que não haverá competidor em preços; e ainda isto não é nada, as vantagens que elle offerece ao comprador é que é ella, por exemplo qualquer freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, quér chinez, quér nacional, terá direito a tirar de uma urna um bilhete que dictará a prenda que lhe sahir por sorte; e para que os freguezes não se confundam com o estabelecimento, visto na mesma rua haverem outros o proprietario resolveu collocar interiormente um fóco electrico nos 4 dias antes do S. João.

A elle!! A elle!!
Rua da Imperatriz n. 58

Aluga-se barato

Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Aluga-se a casa n. 39 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, com sotão e accommodações para grande familia, e está perfeitamente limpa; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de pouca familia, dando fiador de sua conducta e que durma em casa; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia; na rua Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua Paulino Camara n. 18 (antiga Cambôa do Carmo).

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Velha n. 69.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2· andar

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na rua do Cabugá n. 2 C.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua Imperial n. 42.

AMA

Na rua de Santa Theresa n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, porém que esta seja das libertas pela lei de 13 de Maio; a tratar na rua Velha n. 75.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira paga-se bem; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contractado com os Srs. Ramos & C. a compra de seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira reclamar no praso de tres dias, a contar de hoje, á rua Marquez do Herval n. 165. Recife, 14 de Junho de 1888.

Manoel José Marques.

Vigario Fausto Freire de Carvalho

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos, tendo de mandar celebrar na igreja do Livramento, uma missa pelo repouso eterno de seu sempre lembrado cunhado e tio, vigario Fausto Freire de Carvalho, pelas 8 horas do dia 18 do corrente, (trigesimo de seu fallecimento), convidam para este acto aos seus parentes e mais pessoas de amizade, confessando desde já gratidão

Fr. Jorge de Sant'Anna Locio

Manoel Gonçalves Agra, grato á memoria do Revm. Fr. Jorge, convida aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a uma missa que manda celebrar na ordem terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, 16 do corrente, pelas 7 1[2 horas da manhã, celebrando tambem o Revm. Sr. padre Grego outra missa, pelo que será eternamente grato.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, manda celebrar missas por alma do seu commissario Frei Jorge de Sant'Anna Locio, no dia 16, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, para cujo acto convida a todos os irmãos da veneravel ordem, parentes e amigos do finado.

Antonio José do Silva

Frederico Guimarães, Marianna da Silva Guimarães e Antonio Vicente da Silva, genro e filhos do fallecido Antonio José da Silva, agradecem a todos os parentes e amigos que o acompanharam até a sua ultima morada; e de novo os convidam para as missas do setimo dia do seu passamento, que terão lugar no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, na cidade do Recife, na matriz de S. José, e na cidade de Olinda, na matriz de S. Pedro.

D. Anna Rita de Hollanda Cavalcante, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pela alma de seu finado esposo Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, no dia 19 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

A celebração dessas missas terá lugar ás 8 1[2 horas da manhã, nas matrizes da Escada e de S. José; e desde já antecipa o seu profundo reconhecimento aos que se dignarem de comparecer.

Tres amigos do tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, convidam aos parentes e amigos do mesmo, afim de assistirem a missa que se deve celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Paz de Afogados, pelo septenato de seu passamento, achando-se nesta occasião exposto em uma urna os restos do fallecido tenente-coronel.

Fr. Jorge de Sant'Anna Locio

Fr. Alberto e seus companheiros, Fr. Augusto e Fr. Pedro suffragam no sabbado, pelas 8 horas do dia 16 do corrente com missa e memento a alma do seu finado irmão Fr. Jorge de Sant'Anna Locio; e esperam o comparecimento dos irmãos confrades e amigos do finado.

D. Ursula de Carvalho Paes de Andrade

Sabbado, ás 8 horas da manhã, serão celebradas missas na igreja matriz da Boa Vista, por alma da D. Ursula de Carvalho Paes de Andrade.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ATTENÇÃO
REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
APROVEITEM

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 e 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

Tecidos de lãs

LÃS de quadro, ultima novidade, a 320 rs., o covado.
CACHEMIRAS de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
MERINO de todas as côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
LÃS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado; fazenda de 800 rs.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000, 1$500 e 2$000, um.
ALPACAS acolchoadas, padrões lindos, a 560 rs., o covado.
DITAS lavradas, côres escuras, a 600 rs., o covado.
COBERTORES escuros e de listra, a 2$000 e 2$500, um.

Artigos diversos

FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
BICOS de côres, grande variedade, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
ESPARTILHOS couraça, fazenda superior, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
LUVAS de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
GUARDANAPOS de linho, a 2$200, 2$800, 5$000 e 6$000, a duzia.
RICAS GRINALDAS com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma
COMPLETO sortimento de bordades e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.

Para banhos do mar

Costumes para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 2, Boulevard Denain 2 — PARIS

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mois graciose dos seus ornamentos — uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO. . . . . . 2$000

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.

No. A 1.

DEBAIXO do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: Tho. Just.

PARIS N'AMERICA
REVOLUÇÃO DO SECULO
16 RUA DO BARAO DA VICTORIA 16
(Antiga Nova)
FAZENDAS E MODAS
Azevedo Irmão & C.
TEEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado «PARIS N'AMERICA» recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

Vender barato para vender muito
Exposição!!

Cortes de cachemire a 38$, 40$ e 44$000
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$000.
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 réis.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas e lavradas, covado 800 réis.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurados gosto, covado 600 réis
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 réis.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 réis.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 réis.
Gorgurinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320.
Setins (Flor do bosque), covado 200 reis; é para admirar.
Gorgurão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 reis.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 réis.
Idem idem escuros (enfestado), covado 280 reis.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 réis.
Idem idem idem e quadros e turta cores, covado 160 reis.
Baptistas de cores firmes, covado 160 reis.
Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima) covado 280 reis.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 reis.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 reis.
Damascos d'algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 reis.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonitos a 800 reis.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setinetas a 1$800 e 2$000
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000
Cortinados de cambraia, bonito bordado, a 7$000 o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$000
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casemiras pretas covado 2$000 e 4$500
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de côres garantidas (fazenda de duração), covado a 600 reis.
Sargelim de todas as cores a 240 reis o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$000 uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$000 uma.
Meias cruas para senhora imittação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 50500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem fazenda especial 5$000 e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

(Ver para crer)

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Ultima novidade!
O folgasão

Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo diminuitissimo preço de 200 rs.

Protesto

Contando-nos que o rendeiro deste nosso engenho, S. Miguel, do termo de Gamelleira, Antonio Pedro da Costa, pretende vender ao Sr. major Fructuoso Dias Alves da Silva a safra pendente, que está sujeita ao pagamento de 1:000$ do arrendamento, protestamos contra tal negocio; e desde já declaramos que só poderemos nelle consentir se for pela tal quantia, ou se o comprador se obrigar por ella, para pod... a safra.

Engenho S. Miguel, 28 de Maio de 1888. — A rogo de minha mãi, Maria Lopes dos Reis, Florismundo Marinho de Azevedo.
José Marinho do Espirito Santo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
33—Rua da Cruz—33

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Depositarios em Pernambuco os Srs. Francisco Manoel da Silva & C. a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Vinho verde

O que póde haver de puro, chegou para o Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16.

Capellaria

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade: a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

ASMA

DESCOBERTA NO MAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus devedores e ao commercio em geral, que os unicos habilitados a receber contas de sua casa é o seu empregado Ignacio M. de Carvalho Miranda e o Sr. José Esnaty, assim como não se responsabilisam por qualquer debito que possam contrahir em seu nome. Recife, 11 de Junho de 1888.

Esnaty Rodrigues & C.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que lave um pouco, e durma em casa, estando matriculada; a tratar na rua da Aurora n. 67, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 ás 7 da noite.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

— Vende-se capim de planta por lotes a vontade dos compradores: a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, com poucos fundos, propria para um principiante; a tratar no largo do Mercado n. 15.

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Lavada á capricho

Vende-se massa para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no pateo do Carmo n. 2, em casa do Soares; á ella, antes que se acabe.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur, maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Carro americano

Vende-se um carro americano com pouco uso, bastante leve, por preço commodo; á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Taverna

Vende-se a muito conhecida e afreguezada taverna que foi do Bernardino Machado, sita á rua da Moéda n. 29; a tratar na mesma, ou na rua da Palma n. 71.

Feijão preto

Na padaria á rua Coronel Suassuna n. 5, vende-se em grosso e a retalho por preço baratissimo; á elle, antes que se acabe.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Ao Triumpho
Rna Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.

FAZENDAS BARATAS

Camisas bordadas para senhora	4$500
Saias idem idem idem	4$000
Fustão branco superior, covado	$400
Merinós de cores, duas larguras, covado	$600
Merinós felpudos, duas larguras, covado	$800
Merinós de quadros, modernos, covado	$700
Cachemiras de quadros para vestidos, covado	$440
Ditas idem idem idem, covado	$320
Cretones modernos finos, covado	$360
Etamine de quadros, fazenda nova, covado	$700
Redes americanas, grandes	4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito barato.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Fazendas de fantazia

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Velludo preto de seda com listas ou bolinhas de setim, a 5$000.

Velludilhos lisos ou lavrados e matisados, a 800 e 1$000.

Setim Macáu branco, preto e de todas as cores, a 900 e 1$000.

Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nansuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Rendas hespanholas brancas, pretas, creme e matisadas com bico, a 3$000 o metro.

Cortes de vestidos brancos bordados, o que ha de mais lindo, a 20$000.

Lãs e cachemiras de quadros ou listas, padrões novos, a 200, 240, 320 e 400 rs., preços que não se se encontram em outra loja.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençóes, mais largo que madapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Brim de linho e algodão de lindas cores, imitação á casemira, a 500 rs.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.

Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.

Linhos e sefiros de quadrinhos, a 100 rs. estreitos e 200 rs. largos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Moenda

No engenho Curupaity, da freguezia da Luz, vende-se uma moenda pequena com todas as suas pertenças.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (sigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
» De prata, Paris, 1878.
» De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 134)

XII

— Então, na sua opinião, não é um charlatão?...

— Não, não!... E' um homem eminente, muito sério e muito simples.

— Nesse caso, interpretei mal o fim da carta que recebi.

— A Sra. condessa recebeu uma carta do Dr. Thompson?... perguntou sorprendido.

— Recebi; uma carta de convite para um saráo musical, que elle vai dar na sua casa da rua de Miromesnil. Eu julgava que isso era um modo indirecto de continuar os *reclames* que lhe dizem respeito e de que os jornaes vem todos os dias cheios. Acreditara que, tendo reunido os nomes das pessoas mais bem collocadas da sociedade, mandava-lhes convites com o fim de augmentar a sua clinica e proporcionar-lhe maior brilho.

— Assevero-lhe que o doutor não precisa usar de charlatanismo. Era hoje o dia de abertura das suas consultas. Havia na sala de espera tanta gente, que, sem a menor duvida, mais da metade das pessoas que foram consultal-o, terão de esperar para amanhã. Comprehende, portanto, que a sua clinica já está feita.

— Tanto melhor para elle. Fabio e eu não temos, graças a Deus, necessidade alguma dos seus conselhos, e é por essa razão que teremos o cuidado de não ir ao seu saráo. O seu convite é de muito máo gosto, é prova ignorancia absoluta dos usos da sociedade.

— O doutor é estrangeiro, minha senhora; é uma circumstancia attenuante para a sua exquisitice de conducta.

— E demais, para nós, accrescentou a Sra. de Chatelux, não gosto dessas nomeadas repentinas e ruidosas. Não posso deixar de acreditar que são devidas mais á *reclames* do que ao talento.

— Se conhecesse o doutor Thompson, creio que se desvaneceriam essas suas prevenções e que faria delle juizo mais favoravel. A sua physionomia exprime a lealdade, a sua linguagem é modesta. Hei de dever-lhe, estou certo, a cura de meu filho (refiro-me á cura physica). Elle prometteu-m'o e emprehende essa tarefa com dedicação desinteressada, pois que recusa receber honorarios.

— Tenho muito prazer em saber que põe a sua sciencia ao serviço da humanidade, sem pretender auferir grandes lucros. Espero, como o senhor, que elle curará Paulo, e sobretudo desejo-o.

Nesse momento os dous rapazes voltaram para a sala.

— Está tudo combinado com Paulo, minha mãi, disse Fabio. Irei dormir sexta-feira em Port-Créteil, afim de ter sabbado o dia inteiro para fazermos uma bella pescaria.

— Bem, meu filho, faze o que entenderes, mas não te esqueças que sabbado á noite, ou o mais tardar domingo, esperarei por ti.

— Combinamos tambem outra cousa, accrescentou Fabio.

— O que foi?

— Decidimos que o Sr. Fromental ficaria para jantar hoje comnosco.

— Não ha nada mais facil nem que me dê maior prazer.

— Desculpe-me se não aceito, Sra. condessa... interrompeu Raymundo.

— Por que motivo recusa?

— Porque é preciso que regressemos hoje mesmo para Port-Crétil, e daqui lá é um bom pedaço.

— Podem dormir em Paris, disse Fabio

— Magdalena ficaria muito inquieta.

— Vamos mandar-lhe um telegramma para tranquillisal-a. Então, meu caro Sr. Fromental! não se faça rogado... E tu, Paulo, advoga a nossa causa e sê eloquente!

— Meu pai, disse o mancebo sorrindo, queres então desgostar o meu amigo Fabio?

— Já que assim é, cedo... respondeu Fromental inclinando-se.

— Bravo!

Fabio e Paulo mandaram immediatamente um telegramma a Magdalena.

A's seis e meia foram para a mesa.

A's onze Raymundo e o filho entraram na casa da ilha S. Luiz, donde haviam sahido pela manhã.

A porteira deteve o seu inquilino e entregou-lhe uma carta chegada durante o dia,

XIII

Raymundo olhou para o endereço.

A letra era-lhe desconhecida.

Toda carta, cuja origem elle ignorava, causava-lhe, antes de aberta, vaga apprehensão.

Na situação em que se achava, podia ser portadora de alguma noticia má.

Quando entrou no seu quarto, onde Paulo acompanhou-o, rompeu o enveloppe, desdobrou a folha que elle encerrava e leu as poucas linhas escriptas.

Era um convite nestes termos:

«O Sr. Dr. Thompson roga ao Sr. Fromental e a seu filho lhe dêem a honra de assistir ao saráo musical, que dará segunda-feira, 16 do corrente, em sua residencia da rua Miromesnil.»

Raymundo havia lido em voz alta.

— Ahi esta um procedimento bem delicado, disse Paulo. Não achas, meu pai?

— Sem duvida... Dize-me cá, meu filho, tens vontade de assistir a esse saráo?

— Não, meu pai. Gosto pouco da sociedade, como sabes. Não tenho o habito do mundo, e havia de ver-me sem duvida muito constrangido no meio das pessoas desconhecidas, convidadas pelo Dr. Thompson.

— Reflecte bem! Seria uma distracção, e tu que tens tão poucas...

— As minhas reflexões estão feitas. Prefiro não ir.

Fromental ficara de repente pensativo.

— Em que pensas, meu pai? perguntou-lhe Paulo.

— Penso em uma cousa singular, inexplicavel para mim.

— O que é?

— Este convite...

— Então?

— Como é que o recebemos?

— Mas, respondeu Paulo sorrindo, por uma razão muito simples: porque o doutor, mandou-t'o.

— E' isso mesmo que me faz admirar. Como sabe o doutor o nome e o nosso endereço?

— Não lh'os déste?

— Julgo que não... Tenho quasi certeza disso.

— E' que não te lembras; sem o que, como acabas de dizer, o facto seria incomprehensivel. Não somos pessoas bem collocadas, conhecidas por toda a gente?...

Raymundo reflectia.

— Talvez, murmurava elle á meia voz, talvez eu lhe désse a minha morada e o meu nome, quando encontrei-o na casa de pasto da ilha. Estava tão commovido que não me recordo... Sim, deve ter sido lá, porque ha pouco quando fomos á casa delle, não m'os pedio. Portanto, já conhecia-os.

— Em todo o caso, opinou Paulo, isto não tem a menor importancia. Boa noite, meu pai...

— Boa noite, meu querido filho... Amanhã partiremos cedo, a menos que não queiras dormir até tarde...

— Não almoçamos em Pariz?

— Como quizeres...

— Pois bem! veremos isso amanhã; a noite é boa conselheira. Até amanhã, meu pai.

E Paulo, depois de beijar Raymundo, retirou-se para o seu quarto.

A' hora em que o pai e o filho separavam-se para irem descansar, um novo crime horroroso, previsto pelos nossos leitores, era commettido no Pequeno Castello.

Amadeu Duvernay e Virginia cahiam, atacados de anesthesia, na sala de jantar da casa de campo, como havia cahido Antonio Fauvel, o alfarrabista da rua Guénégaud, e passavam, como elle, do somno para a morte, depois de perderem a ultima gotta de sangue pela incisão longitudinal praticada na arteria do pescoço.

Jacques havia partido a pequena corrente, tirado a medalha que Virginia trazia ao pescoço, descosido a capa em fórma de escapulario e examinado com attenção devoradora o disco de ouro.

Esse disco offerecia na face estas tres palavras sobrepostas:

DE

LOUSA

CONTAR

— Uma cá está!... exclamou o miseravel com accentuação de triumpho, guardando o trophéo sanguinolento em uma divisão da carteira. Havemos de apanhal-as todas assim!...

Os corpos, vestidos novamente com as suas roupas, foram transportados para o jardim, como havia sido o de Fauvel.

Os vestigios do duplo crime desappareceram, graças ás precauções tomadas e á lavagem feita na cópa do socavão, e as portas da casa de campo foram fechadas.

— O que vamos fazer dos cadaveres? perguntou Pascal.

— Traze o coupé para a frente.

Pascal foi á cocheira, onde o carro que os havia conduzido esperava prompto.

Tomou o cavallo pela redea e levou-o até o lugar onde Jacques o esperava.

— Abre a portinhola, disse este.

Pascal obedeceu.

— Agora, continuou o pseudo Thompson, é preciso accommodarmos estes dous corpos no carro, como se estivessem adormecidos.

— E' facil.

O corpo flexivel e gracioso de Virginia foi collocado á direita sobre as almofadas, com os joelhos dobrados e a cabeça encostada ao canto acolchoado do carro.

Fizeram o mesmo com o de Amadeu do lado opposto.

As duas desgraçadas victimas pareciam dormir profundamente.

Terminada a sinistra tarefa, Jacques deu ordem a Pascal para ir buscar na cocheira uma corda, que foi atirada sobre o tapete do vehiculo; depois abrio-se sem ruido o portão, e um instante mais tarde o coupé estacionava na estrada.

Quando Pascal fechou novamente o portão, já o seu cumplice estava na boléa.

Elle lá subio tambem.

— Quanto tempo pode-se gastar para ir daqui ao Bosque de Bolonha, sem entrar em Pariz?... perguntou-lhe Jacques.

— Duas horas.

— Conheces o caminho?

— De olhos fechados...

— Então vais guiar o carro... A que horas desponta o dia?

— A's quatro horas mais ou menos.

— Bem... São onze e meia... andando depressa chegaremos ao bosque de Bolonha antes das duas horas...

Pascal pegou no chicote e nas guias.

Incitou o cavallo, que partio a trote largo, percorreu a estrada de Gravelle, atravessou o bosque de Vincennes, passou por Saint-Mandé, Montreuil, Baguelet, Aubervilliers e pela estrada da Revolta.

Por toda a parte a nocturna equipageme cujas lanternas conservavam-se apagada, seguia os caminhos desertos, em meio da profunda escuridão.

O cavallo estava branco de espuma.

Chegaram á avenida de Neully.

— Depressa! disse Jacques quando estavam em frente de uma das entradas do Bosque de Bolonha.

Pascal poz o cavallo a gallope e passou como o raio diante dos empregados da barreira que, completamente attonitos, nem sequer se lembraram de perseguir esse vehiculo fantastico.

— Agora, proseguio Jacques, quando já haviam penetrado á profundidade bastante grande no Bosque de Bolonha, precisamos parar perto de uma mata.

— Comprehendi.

Dez minutos depois o coupé parava em uma alameda que cingia um canteiro, de onde emergiam algumas arvores grandes.

Os dous homens desceram da boléa.

Pascal pegou na corda, fez uma laçada em uma das extremidades, entrou na mata e, escolhendo um velho carvalho, cujos galhos formavam arcos, trepou até o primeiro forcado, agarrando-se ás anfractuosidades do tronco e amarrou solidamente a outra extremidade da corda a um desses galhos.

Terminado esse trabalho voltou para perto de Jacques, e os cumplices, abrindo o carro e segurando no corpo de Amadeu, transportaram-o até junto do carvalho onde Pascal havia prendido a corda.

Um instante depois, esse corpo se balançava em cima da relva, que Jacques e Pascal tiveram o cuido de calcar.

O carro tornou a partir.

Desta vez, Pascal guiou-o pelo lado da porta de Bolonha.

Quando chegou á uma alameda bastante estreita, cortada mesmo na mata e pegada ao velho cemiterio abandonado, Jacques tocou no braço de seu fiel collaborador.

— Aqui... disse

O cavallo teve de parar novamente, os dous homens se apearam, e o corpo de Virginia foi levado para uma pequena clareira no meio de uma mata muito espessa.

— Moralidade da cousa! disse Pascal com riso cynico. Ahi está onde o desejo immoderado de comer camarões, acompanhados de vinho de champagne, póde levar uma rapariga. Agora chegou a vez do Fuinha.

Muito antes de amanhecer o coupé voltava para a casa da rua de Miromesnil, sem despertar o alsaciano, que servia de porteiro, e isto graças a chave que Jacques tinha.

O pseudo doutor Thompson guardou preciosamente a medalha, ao lado da que havia sido achada na caixinha do defunto conde Felippe de Thonnerieux.

....

O Fuinha nem sonhava que haviam pronunciado seu nome a cincoenta passos delle, mesmo no Bosque de Bolonha, onde dormia profundamente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.